

LUZ NAS TREVAS

95
Anos

Sua conexão com a família CIBI



Perseverança

O PRINCIPAL ALVO DA VIDA CRISTÃ

Encontramos, nas cartas do apóstolo Paulo, seu principal alvo na vida cristã. Ele assim escreveu: *“Quero conhecer Cristo, tornando-me como ele”* (Fp 3.10).

CAMPANHA DE MISSÕES 2022

“De cada cem homens, um lerá a Bíblia; os outros noventa e nove lerão o cristão.”

FÉ E POLÍTICA 2022

Há três áreas distintas que estarão no centro das atenções mais uma vez: a política, a mídia de informações e a justiça.

ESTATÍSTICAS QUE NOS DESAFIAM

Começo a ver sinais parecidos em outros lugares do mundo – inclusive no Brasil. É importante, como igreja brasileira, perceber os sinais e, talvez, trabalhar para que esta secularização não aconteça.



Mulheres,
parabéns!



CONVENÇÃO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES



PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Falavam em voz muito baixa	↙	"Porque para Deus nada será impossível"	O povo que teve Salomão como rei	↘	Encontrada pelo servo de Abraão em Naor, tornou-se esposa de Isaque	Desocupado; desabitado	Elifaz, Bildeade e Zofar (Jô 2:11)	↘
Rei de Judá obediente a Deus (I Rs 15:11)	↘	Detesta; abomina	↘	↘	↘	↘	Rei que reconheceu seu pecado diante do profeta Natã (II Sm 12:13)	↘
"Nós o amamos a Ele porque Ele nos (?) primeiro" (I Jo 4:19)	↘	Muito estimado	Espaço para prática de esportes	↘	Multidão (pop.)	↘	↘	↘
↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
Ajusta; pactua	↘	↘	↘	↘	(?) Orwell, escritor inglês	Vin Diesel, astro de "Veloze e Furiosos 8"	↘	↘
Antenor Nascentes, dicionarista	↘	Doutor (abrev.)	↘	↘	Oriente; conduza	↘	↘	↘
↘	↘	"A (?) Social", filme de David Fincher	↘	↘	↘	↘	"Este é o (?) que fez o Senhor, regozijemo-nos, e alegremo-nos nele" (Sl 118:24)	↘
↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
Enganado de forma pífida	↘	Da mesma maneira	Partícula neutra do átomo (símbolo)	↘	Engrenagem, em inglês	Base da medicina caseira	↘	↘
↘	↘	↘	↘	↘	Órgão que luta contra a mortalidade infantil	↘	↘	↘
Governa	↘	↘	Cortar com os dentes	↘	↘	↘	(?) Motta, cantor de "Dois Mundos"	↘
Soldado (abrev.)	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
"Apressar-me-ia a abrigar-me da fúria do vento e da (?)" (Sl 55:8)	↘	↘	Rita (?), cantora de "Amor e Sexo"	↘	Veterinário (abrev.)	↘	↘	↘
↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘

BANCO 4/gear — rede — rite. 6/george. 10/tempestade.

O conteúdo da Palavra Cruzada é gerado pela Coquetel.

A solução destas palavras cruzadas será publicada na próxima edição.

SOLUÇÃO

da edição de Fevereiro de 2022

L		J			A					
M	U	R	M	U	R	A	V	A	M	
	C	O	D	E	I	A			I	
	A	S	A	E	B	Z			G	
	U	Q	U	E	R	I	D	O		
	A	M	O	U	C	O	R	O	A	S
	T	R	A	T	A		V	D		
	R	I		D	R		G	U	I	E
	A	N		R	E	D	E		J	
	A	T	R	A	I	Ç	O	A	D	O
	A		N		R		I			
	R	E	I	N	A		G	E	A	R
	S	D		R	O		G	E	R	U
	E	E	L		M		V	E	T	
	T	E	M	P	E	S	T	A	D	E

JORNAL LUZ NAS TREVAS - ASSINE JÁ



Jornal Luz Nas Trevas
Fundado em 1º de março de 1927, por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela



(Editora filiada à)
editores cristãos

Presidente

Elton Batista de Melo

Membros

Jefferson de Souza Silva, Igmar de Freitas, Gilberto Gedaías, José Carlos Loureiro e Leonel Dimússio Santos

Jornalista Responsável

Redação e Diagramação
Heber de Oliveira
MTB 65.520/SP

Revisão Gramatical

Jefferson de Souza Silva

Distribuição

Editora Batista Independente
Rua José Lins do Rêgo, 65 -
Taquaral, Campinas (SP)
CEP: 13087-221
Telefone & Fax: (19) 3296-1560
E-mail: pedidos@ebi.org.br

Imagens utilizadas

Freepik, Freeimages,
Unsplash e Pixabay

Formato 23 x 30cm

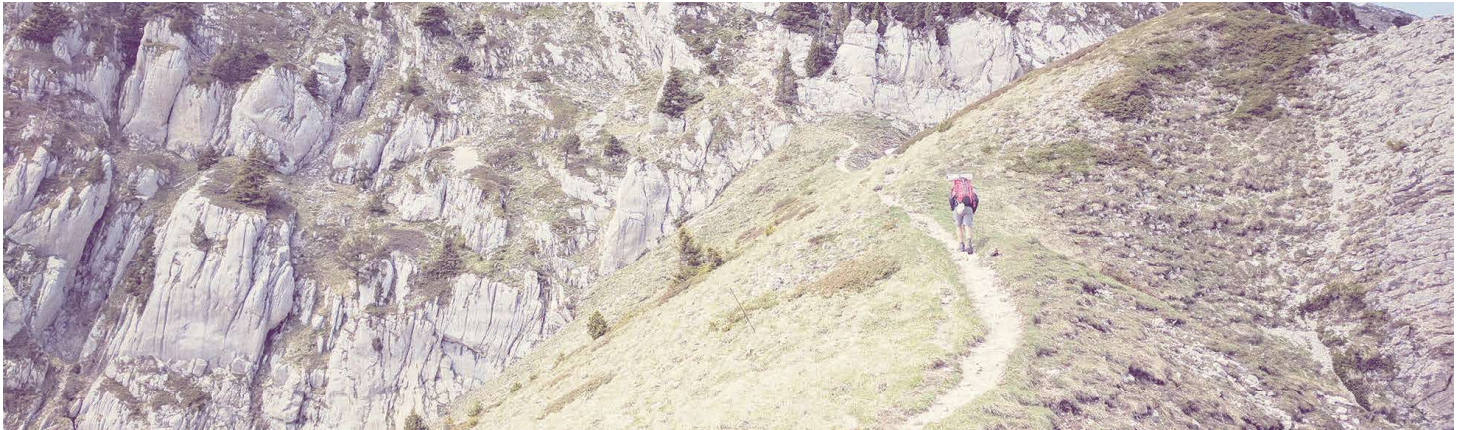
Papel: Off-Set 63g (miolo)

Montserrat, Times New Roman

(texto)

Montserrat, Impact (títulos e subtítulos)

1. O *Jornal Luz nas Trevas* é um periódico denominacional, de caráter evangelístico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiais à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
2. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
3. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Também não está obrigada a justificar edição/revisão dos textos recebidos.
4. Os artigos nos quais constam autoria são reproduzidos pela redação.
5. Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos. Os textos bíblicos utilizados pelo *Jornal Luz nas Trevas* são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), salvo citações contrárias.



PERSEVERE

Asa¹, bisneto de Salomão, foi rei de Judá (Jerusalém) por 41 anos. Consta em sua biografia que fez o que o Senhor aprova, tal como Davi, seu predecessor; teve uma postura radical contra a idolatria de seu tempo e levou o povo a buscar ao Senhor. Porém, apesar de ter tido um coração totalmente dedicado ao Senhor, o fim de sua vida foi trágico.

No capítulo 16 do segundo livro de Crônicas, está registrado que no 36º ano do reinado de Asa, Baasa (rei de Israel) invadiu Judá e fortificou Ramá, produzindo uma espécie de isolamento ao povo (ninguém podia entrar, nem sair). Diante da invasão, Asa, ao invés de buscar a Deus, recorreu a Ben-Hadade, rei da Síria, com quem fez um acordo que envolveu, dentre outras coisas, a prata e o ouro do tesouro do templo do Senhor. Embora o acordo tenha surtido certo efeito – visto que Ben-Hadade ordenou aos comandantes das suas forças que atacassem as cidades de Israel, fazendo com que Baasa abandonasse a construção dos muros de Ramá –, o resultado da atitude não foi aprovado pelo Senhor, que, por meio de um homem chamado Hanani, levou uma mensagem a Asa, dizendo que ele havia cometido uma loucura ao se esquecer do Senhor, que lhe havia dado vi-

tória, por exemplo, contra os etíopes. Diz o texto bíblico que, diante da repreensão, Asa se irritou, mandou prender Hanani e oprimiu alguns do povo. Quatro anos após o episódio da invasão de Baasa, Asa foi atacado por uma doença nos pés e, embora a sua doença fosse grave, não buscou ajuda do Senhor; só dos médicos. Então, no quadragésimo primeiro ano do seu reinado, Asa morreu e descansou com os seus antepassados.

Essa história facilmente nos remete a Eclesiastes 7.8: “Melhor é o fim das coisas do que o princípio delas...”, apontando para a necessidade e importância de perseverar no Senhor e com o Senhor.

O apóstolo Paulo e Timóteo, escrevendo aos colossenses², informam aos seus leitores que desde o dia em que ouviram de Epafras a respeito deles, não deixaram de orar por eles e de pedir que fossem cheios do pleno conhecimento da vontade de Deus, com toda a sabedoria e entendimento espiritual; isso para que vivessem de maneira digna do Senhor e em tudo pudessem agradá-lo, frutificando em toda boa obra, crescendo no conhecimento de Deus e sendo fortalecidos com todo o poder, de acordo com a força da sua glória, para que tivessem toda a perseverança e paciência, com alegria.

Ao falar da loucura de Asa em não buscar a ajuda do Senhor, mesmo tendo a experiência da vitória dada por Deus contra os etíopes, Hanani expõe uma verdade para todos os que tem um coração consagrado e dedicado integralmente a Deus: “os olhos do Senhor estão atentos sobre toda a terra para fortalecer aqueles que lhe dedicam totalmente o coração”³.

“Portanto, também nós, uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta, tendo os olhos fitos em Jesus, autor e consumador da nossa fé. Ele, pela alegria que lhe fora proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus”⁴.

Notas:

¹ 1 Reis 15; 2 Crônicas 14,16

² Colossenses 1.7,9-11

³ 2 Crônicas 16.9a

⁴ Hebreus 12.1,2



Heber de Oliveira

é Jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro Ser Humano
redator@ebi.org.br



O PRINCIPAL ALVO DA VIDA CRISTÃ (Ef 3.10-16; Fp 3.10,11)

Encontramos, nas cartas do apóstolo Paulo, seu principal alvo na vida cristã. Ele assim escreveu: *“Quero conhecer Cristo, tornando-me como ele”* (Fp 3.10). Para isso, o apóstolo Paulo renunciou a tudo que era seu, considerando como perda/esterco, com a finalidade de conhecer a Cristo. Veja o que ele diz: *“Se alguém pensa que tem razões para confiar na carne, eu ainda mais: circuncidado no oitavo dia de vida, pertencente ao povo de Israel, à tribo de Benjamim, verdadeiro hebreu; quanto à lei, fariseu; quanto ao zelo, perseguidor da igreja; quanto à justiça que há na lei, irrepreensível. Mas o que para mim era lucro, passei a considerar perda, por causa de Cristo. Mais do que isso, considero tudo como perda, comparado com a suprema grandeza do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por cuja causa perdi todas as coisas. Eu as considero como esterco para poder ganhar a Cristo e ser encontrado nele, não tendo a minha própria justiça que procede da lei, mas a que vem mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus e se baseia na fé”* (Fp 3.4-9).

Examinaremos este alvo de vida cristã e como alcançá-lo.

O CONHECIMENTO DE CRISTO

Primeiro, precisamos entender o que o apóstolo Paulo está dizendo no que concerne a conhecer a Cristo: *“E oro para que vocês, arraigados e alicerçados em amor, possam, juntamente com todos os santos, compreender a largura, o comprimento, a altura e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo que excede todo conhecimento, para que vocês sejam cheios de toda a plenitude de Deus”* (Ef 3.17-19). Desta forma o apóstolo Paulo expressa em quatro dimensões o amor de Deus revelado em Cristo Jesus, que o levou a se entregar na cruz em nosso lugar para nos salvar. Também conhecida como as quatro extremidades da cruz. Vejamos:

1. Largura – O amor de Deus, através de Jesus, abrange a todas as pessoas indistintamente: *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu filho”* (João 3.16a); *“Vão pelo mundo todo e preguem o evangelho a todas as pessoas. Quem crer e for batizado será salvo quem não crer será condenado”*

(Mc 16.15,16); *“Mas eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim”* (João 12.32).

O amor salvador de Deus, revelado em Jesus Cristo, alcança a todas as pessoas, independentemente de condição social, financeira e/ou grau de escolaridade, onde quer que estejam. Glória a Deus! *“Todos pecaram e estão afastados da presença gloriosa de Deus. Mas, pela sua graça e sem exigir nada, Deus aceita todos por meio de Cristo Jesus, que os salva. Deus ofereceu Cristo como sacrifício para que, pela sua morte na cruz, Cristo se tornasse o meio de as pessoas receberem o perdão dos seus pecados, pela fé nele. Deus quis mostrar com isso que ele é justo”* (Rm 3.23;26).

Essa abrangência do amor de Deus me ensina que eu devo amar a todas as pessoas indistintamente. Daí o principal mandamento: ame ao seu próximo como a ti mesmo.

2. Comprimento – O amor de Deus abrange a todos os tempos e épocas: *“Mas, quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido debaixo da lei,*

a fim de redimir os que estavam sob a lei, para que recebêssemos a adoção de filhos” (Gl 4.4,5).

3. Altura – Estendeu-se até ao céu para trazer o filho amado, Jesus Cristo, até nós, esvaziado de sua majestade (Fp 2.5-8), para onde também nos levará (João 14.1-3).

4. Profundidade – Por amor a todos nós, Jesus suportou grande sofrimento, tomou o nosso lugar na cruz para perdoar os nossos pecados, e assim trou-

xe-nos a gloriosa salvação: “Mas ele foi transpassado por causa das nossas transgressões, foi esmagado por causa de nossas iniquidades; o castigo que nos trouxe paz estava sobre ele, e pelas suas feridas fomos curados. Todos nós, tal qual ovelhas, nos desviamos, cada um de nós se voltou para o seu próprio caminho; e o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós” (Is 53.5,6).

Louvemos ao Senhor por se revelar a nós. Que o nosso alvo de vida seja

conhecer a Cristo e sermos cheios da plenitude de Deus. Só assim poderemos, com autoridade espiritual, transmitir ao mundo a salvação em Jesus. Amém.



Pr. Marcos Elias da Silva
Presidente da CIBI

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Federação das Entidades e Projetos Assistenciais da CIBI - FEPAS, com sede na cidade e Comarca de Campinas, no Estado de São Paulo, na rua José Lins do Rego, nº 65 – Bairro Taquaral, CEP 13087-221, através de seu Conselho Administrativo, devidamente representado por sua presidente, Sra. Ana Elisa de Freitas Leitão Lima, CONVOCA, através do presente edital, conforme o artigo 19º parágrafo único de seu Estatuto, todos os associados para a Assembleia Geral Ordinária, que será realizada durante o Encontro Nacional Batista Independente – 55ª Assembleia Geral da CIBI, em formato presencial, que se iniciará às 18h00 do dia 23 de março de 2022, no Hotel Monte Real, rua São Paulo, 622, Centro, Águas de Lindoia – São Paulo (SP), para tratar da seguinte pauta:

1. Eleição e posse dos membros da diretoria e do Conselho Fiscal para mandato de 2 anos, de acordo com o artigo 18, I.
2. Examinar e aprovar as contas da FEPAS do ano de 2021 com parecer do Conselho Fiscal, de acordo com o artigo 19, I.
3. Aprovação do Relatório de Atividades do ano de 2021, de acordo com o artigo 19, IV.
4. Aprovação do Plano de Trabalho para o ano vigente, de acordo com o artigo 19, V.
5. Assuntos Gerais.

A Assembleia Geral instalar-se-á em primeira convocação às 18h00, com a presença da maioria absoluta dos associados; em segunda convocação às 18h30, com quórum mínimo de 1/3 (um terço) e em terceira e última convocação às 18h45, com qualquer número, conforme §1º do art. 21 do Estatuto vigente.

Campinas, 2 de dezembro de 2021.

Ana Elisa de Freitas Leitão Lima
Presidente da FEPAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES (CIBI), conforme disposições estatutárias, CONVOCA as igrejas filiadas que deverão enviar seus representantes para a Assembleia Geral a ser realizada no dia 25 de março de 2022 às 9h00, nas dependências do Hotel Monte Real, rua São Paulo, 622, Centro, Águas de Lindoia, São Paulo (SP), para tratar da seguinte PAUTA:

1. apreciação e aprovação de relatórios;
2. aprovação de contas;
3. eleição da Diretoria, Conselho Fiscal, Juntas, Departamentos e Vinculadas;
4. admissão e desligamento de igrejas;
5. aprovação do valor para a diretoria transacionar bens móveis, imóveis e semoventes;
6. outros assuntos.

Campinas, 4 de novembro de 2021.

Pr. Marcos Elias da Silva
Presidente

Observações Estatutárias sobre a participação das igrejas:
Seção 1 – Das Assembleias

Art. 12

§ 3º - Com referência à contribuição com o Plano Cooperativo Denominacional para manutenção das finalidades da Convenção, a igreja filiada deverá contribuir no mínimo por nove meses, durante os 12 meses que antecedem às Assembleias Gerais, conforme o disposto no Artigo 6º deste Estatuto, uma igreja filiada não poderá usufruir do direito de credenciar delegados para as Assembleias Gerais da Convenção (Conforme o teor do Art. 7º Inciso I).

Art. 14

§ 1º - Cada igreja poderá credenciar cinco representantes e mais um para cada grupo de cinquenta membros ou fração.



CARTAS PARA O MUNDO

ENVIANDO BOAS NOVAS A TODOS OS POVOS

“Vocês mesmos são a nossa carta, escrita em nosso coração, conhecida e lida por todos.” 2 Coríntios 3.2

Neste mundo dos avanços tecnológicos, algumas coisas que antes faziam parte da nossa vida começam a perder espaço e você já não as usa mais com tanta frequência, até ao ponto de aquilo deixar de fazer parte do seu dia a dia.

Quem, no passado, não assistia a filmes em aparelhos de vídeo cassete? Lembro até que tínhamos que rebobinar a fita para entregar à locadora. Depois veio o DVD, *Blue Ray* e hoje usamos o *Streaming*.

Quem nunca usou uma máquina de dactilografia e um corretor ortográfico branco para o caso de algum erro de digitação? Hoje temos os computadores, notebooks, laptops, tablets... e se algum erro ocorrer, apenas tecla “Ctrl + Z”.

Quem nunca pegou uma folha de papel em branco, uma caneta ou lápis e começou a escrever uma carta? Talvez isso diga respeito aos que são jovens há mais tempo, pois hoje temos o e-mail, WhatsApp, Fa-

cebook, além de outros meios que usamos para nos comunicar com as pessoas.

Mas há quanto tempo você não escreve uma carta? E como seria se voltássemos a escrever cartas para as pessoas, não só às que amamos, mas principalmente para aquelas que nunca nos viram e que não co-

“De cada cem homens, um lerá a Bíblia; os outros noventa e nove lerão o cristão.”
(Dwight L. Moody)

nhecem o amor de Cristo? E se além das palavras de bênção e versículos, nós vivêssemos o que escrevemos? Ou melhor: e se fôssemos cartas vivas?

DEUS NOS ENVIOU UMA CARTA

A Bíblia é a Carta de Deus para nós. Tão viva que é eficaz para povos de todas

as épocas, culturas e línguas. Nunca será obsoleta ou demandará inovações porque seus conceitos e conselhos jamais estarão ultrapassados.

Paulo, em sua carta aos coríntios, afirma: *“Vocês mesmos são a nossa carta, escrita em nosso coração, conhecida e lida por todos. Vocês demonstram que são uma carta de Cristo, resultado do nosso ministério, escrita não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de corações humanos”* (2Co 3.2,3).

Nós temos a vida de Jesus, nós somos templo do Santo Espírito e temos a Palavra da verdade cravada em nosso coração. Segundo a própria Bíblia, nós somos verdadeiras cartas de Deus. Porém, é preciso que desempenhemos o mesmo papel de carta comum. Uma carta comum tem no mínimo três partes:

1. a pessoa que escreveu;
2. a mensagem contida na carta;

3. o resultado da carta na pessoa que a recebe.

QUAL A MENSAGEM DE NOSSA CARTA?

Nossa carta é uma carta muito especial. Ela é a única no mundo que possui dois endereços (e ela chega corretamente a estes dois): **1) nós mesmos e 2) as outras pessoas.**

Quando endereçada a outras pessoas, a mensagem que levamos como carta viva é a mesma mensagem que vem sendo pregada há dois mil anos, através de Jesus, dos apóstolos, dos mártires, de homens e mulheres de Deus; através de suas vidas ou até mesmo na perda delas, quando muito sangue foi e continua sendo derramado por esta mensagem: a salvação do homem através da cruz de Cristo.

As pessoas têm que olhar para nós e associar as palavras que dissermos e escrevermos com o nosso viver. Jesus tem que ser conhecido pelas pessoas por meio das nossas atitudes, do nosso exemplo.

QUAL O RESULTADO DE NOSSA CARTA NA PESSOA QUE RECEBE ESTA CARTA?

Você já assistiu ao filme “Cartas para Deus”? A história narra a trajetória de um garoto de oito anos que, mesmo diagnosticado com um câncer raro no cérebro, não desiste da vida e com uma esperança con-

tagiante decide escrever diariamente cartas para Deus. Essas cartas vão parar nas mãos de um carteiro, que está em meio a um grande drama familiar. O carteiro resiste no início, mas acaba se rendendo às cartas e fica impactado ao perceber que o menino, em momento algum, pede por sua cura, mas intercede ao Senhor pela vida de todos que estão ao seu redor.

Diante daquele cenário inesperado de fé e coragem, o carteiro se aproxima do garoto e experimenta uma transformação de

“Nenhum homem é uma ilha isolada.”
(John Donne – Poeta inglês)

vida pela fé, não sabendo que as cartas não mudariam apenas a sua história, mas sim a de todos aqueles que estavam ao redor do pequeno garoto. A trama nos mostra que, mesmo nas mais difíceis adversidades da vida, podemos ser instrumentos de Deus irradiando esperança e fé àqueles que estão ao nosso redor.

A grande lição de *Cartas para Deus* é que devemos confiar na soberania divina, mesmo quando as circunstâncias nos levam ao desespero. Não podemos desistir de viver simplesmente porque erramos o caminho ou porque não sabemos o que fazer diante das tempestades da vida. Deve-

mos, assim como o pequeno garoto, olhar para Deus e fazer de nossa vida a mais bela carta. Dessa forma, todos que nos conhecem reconhecerão ao Senhor através de nossa existência. Não perca mais tempo, faça a sua vida valer a pena!

CARTAS VIVAS OU CARTAS APAGADAS?

Diante de tudo o que temos falado até aqui, surgem algumas perguntas que são extremamente pertinentes: *Que tipo de carta temos sido? Qual o nosso conteúdo? Quem está nos conhecendo e nos lendo? Estamos transmitindo a mensagem escrita por Deus? Estamos espelhando a imagem de Cristo cada dia mais? **Somos cartas cheias da vida de Jesus ou cartas sem vida, apagadas?***

“*Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.*” (1João 5.12)

Deus quer e pode transformar você em uma carta legível e possível de ser lida e enviada com o selo do Espírito a todos os povos e lugares desta terra.

Somos Cartas para o Mundo!



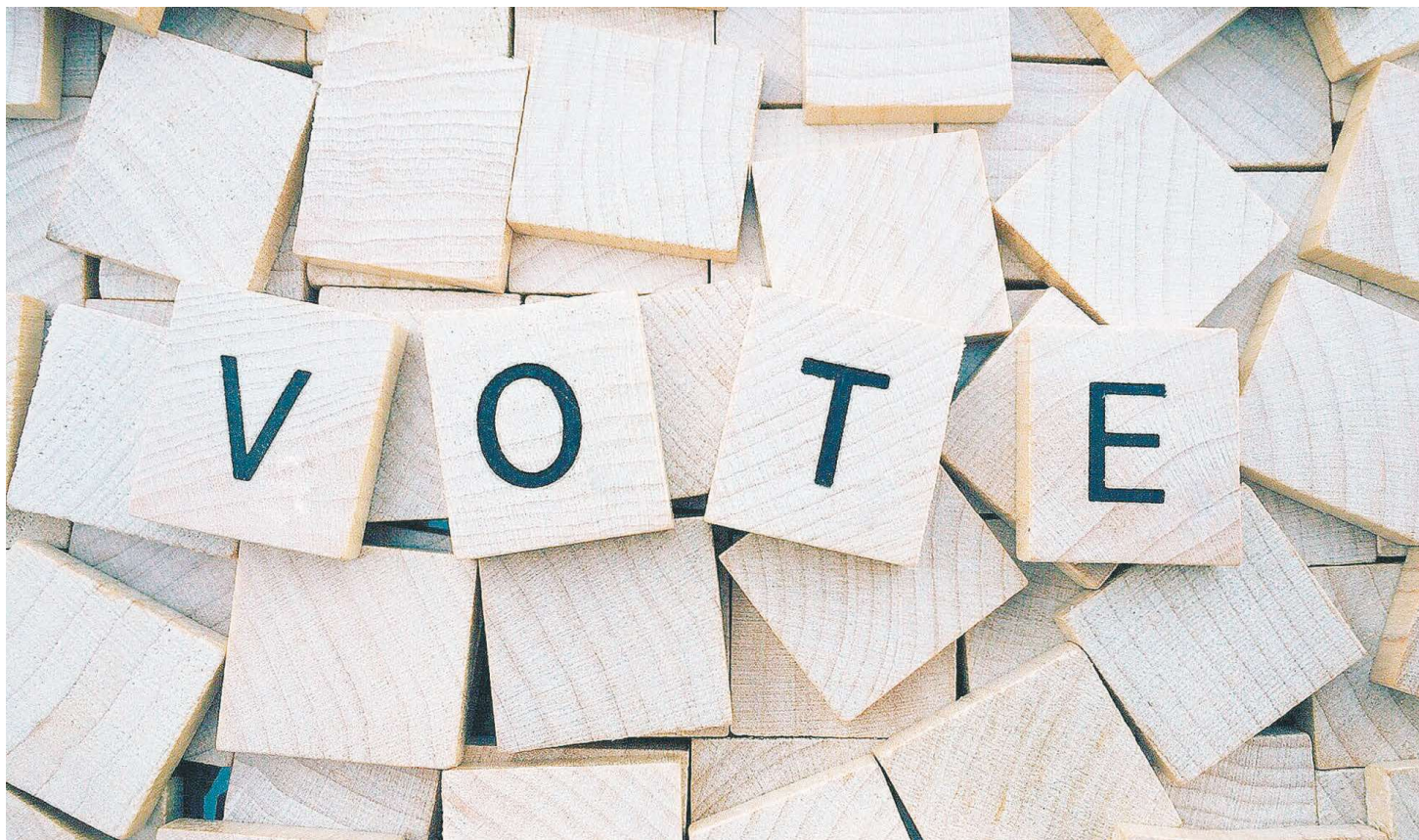
Pr. Paulo Felipe da Penha
Secretário de Missões da CIBI

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Paulo Cesar Cassio Dêmico – presidente do SEMINÁRIO TEOLÓGICO BATISTA INDEPENDENTE (STBI) cuja sede está situada na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, na rua José Lins do Rego, nº 65; Bairro Taquaral; CEP 13087-221 –, conforme disposições estatutárias, CONVOCA as Igrejas filiadas à CIBI e que deverão enviar seus representantes para a Assembleia Geral a ser realizada no dia 24 de março de 2022 às 18h00, nas dependências do Hotel Monte Real, rua São Paulo, nº 622, Centro, Águas de Lindoia, São Paulo – SP, para tratar da seguinte pauta:

1. apreciação e aprovação de relatórios;
2. aprovação de contas;
3. eleição da Diretoria e Conselho Fiscal;
4. outros assuntos.

Campinas, 5 de novembro de 2021.
Pr. Paulo Cesar Cassio Dêmico
Presidente



FÉ E POLÍTICA 2022

Este ano de 2022 será, novamente, um ano de eleições e, quer gostemos ou não, a política será parte de nossa vida diária. Há três áreas distintas que estarão no centro das atenções mais uma vez: a política, a mídia de informações e a justiça.

Primeiro, é lamentável que a fé bíblica e o cristianismo sejam associados a uma linha política ou líder político em particular. O Reino de Jesus não é deste mundo. O Reino de Deus tem suas próprias leis. Vivemos como cristãos no mundo, mas não somos do mundo. A política e os partidos fazem parte do sistema mundial e a Igreja deve manter uma clara distância de-

les. Se a Igreja se associa a determinada linha política ou partido em particular, frequentemente se cala diante das injustiças e erros que seus “amigos” cometem em palavras e ações, e dificilmente terá moral para apresentar alguma crítica. Muitas vezes sente, inclusive, a necessidade de defender pontos de vista não bíblicos e, por vezes, absurdos.

Por outro lado, nós cristãos vivemos no mundo e devemos nos envolver no mundo. Isso, claro, inclui a política. Portanto, é bom que nós, cristãos, nos envolvamos em diferentes partidos. Como igreja, não escolhemos um partido em particular, mas como cristãos devemos nos envolver

na política, influenciar nas escolhas e debater as ideias. Com isto quero dizer que acredito que nós cristãos somos necessários em diferentes partidos e não quero demonizar a escolha de um ou outro, nem a escolha individual de cada cristão. Precisamos, urgentemente, voltar a ser uma voz profética. Podemos e devemos ter opinião sobre as decisões que são tomadas e devemos ter a coragem de falar quando estas estão em confronto com a Palavra de Deus.

Segundo, quando classificamos toda a mídia e o jornalismo de “fake news”, nos aliamos aos regimes ditatoriais que silenciam ativamente e assumem o controle da mídia. Quan-

do nós, cristãos, demonizamos a mídia, participamos do mesmo impulso que mina a democracia. Afirmar que os meios de comunicação sérios estão mentindo e alterando a verdade não é correto. Você sempre pode problematizar artigos e ângulos individuais, mas demonizar a mídia como um todo não é objetivo nem honesto. Aparentemente, para muitos, verdade é tudo aquilo com o que eu concordo e mentira é tudo aquilo de que discordo. A mídia independente é uma pedra angular da democracia; as diferentes vozes que representam posições políticas diversas e, por vezes, concorrentes, é que possibilitam o conhecimento da verdade. Muitos preferem acreditar

em *blogs*, vídeos ou notícias veiculadas por desconhecidos do que buscar a informação nos meios sérios. O jornalismo correto é aquele que pode ser averiguado, conferido e confrontado.

Terceiro: os ataques a autoridades e tribunais fazem parte da mesma tendência. Em todos os níveis da sociedade existe corrupção; até mesmo no sistema judiciário. Porém, que todos desqualifiquem a justiça é, no mínimo, desonesto e perigoso. Existem poucos absolutos quando uma questão precisa ser julgada. Nossas leis são complexas e, por vezes, mal redigidas; não obstante, precisamos da justiça e do judiciário. Tribunais independentes e autoridades independentes também

são uma pedra angular da democracia ocidental.

Como cristãos, devemos defender e lutar pela democracia. A Igreja pode viver sob diferentes sistemas políticos – e o fato é que, na maioria das vezes, tem sido ditaduras – mas sua capacidade em cumprir a missão de evangelizar e enviar missionários é mais facilmente realizada quando há democracia. A democracia é também o sistema que melhor defende o valor de igualdade e os direitos humanos fundamentais de todos os seres humanos, o que está em plena sintonia com os valores cristãos.

A História nos mostra com toda clareza o fracasso de toda tentativa de criar um estado permeado por “valores cristãos”. O resultado tem sido sempre opressão e perseguição. Os cristãos e o cristianismo têm, muitas vezes, sido úteis para que o poder secular se perpetue ou assuma o controle. Um cristianismo útil aos políticos, mas inútil para Deus. A roupagem cristã pode até servir ao poder e ao estado; a fé cristã, no entanto, será sempre maculada e se tornará rota. Creio que se o que desejamos é um país que tenha princípios bíblicos, nosso sonho é pequeno demais. O convite de Jesus se refere a um Reino em que aquele que reina é o Rei da Paz, no qual a misericórdia cumpre a lei e o amor se sobrepõe à força. E este Reino não está apenas no futuro, já está entre nós.

LANÇAMENTO

QUEM SÃO OS BATISTAS INDEPENDENTES?

UMA ANÁLISE HISTÓRICO-DOCTRINÁRIA

Apparecido A. Maglio



LANÇAMENTO OFICIAL
NO ENCONTRO NACIONAL
22 A 25 DE MARÇO 2022

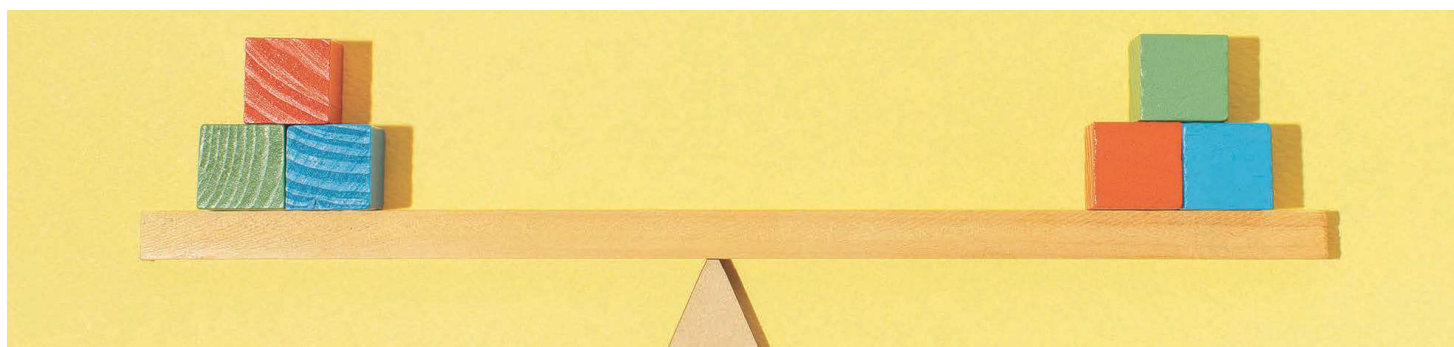


Editora
Batista
Independente

PEDIDOS:
(19) 98323-0793



Pr. Leif Ekström
Pastor da Igreja Korskyrkan em
Örebro na Suécia
lae@telia.com



JUSTIÇA, EQUIDADE E TEMOR: A TRÍADE DA GESTÃO DE NEEMIAS

Estamos novamente em ano de eleição e uma pergunta pode surgir: qual deve ser o perfil de um bom político?

Além da capacidade administrativa e das habilidades de relacionamento e proposição de ideias, existe o conjunto de atitudes que compõe o caráter!

Houve um governador em Israel que viveu entre os anos 500 e 400 a.C., cuja história está narrada no livro que leva seu nome: Neemias. Ele foi o responsável pela obra mais importante do país naquela época. Israel era constantemente ameaçado por nações inimigas e era necessário construir uma muralha em volta da cidade. No capítulo 6, verso 15, lemos: “Acabou-se, pois, o muro aos vinte e cinco dias do mês de Elul, em cinquenta e dois dias”.

Para se ter a conclusão de uma obra tão grande e importante em tempo recorde, foi necessário trabalhar outras questões que trouxessem uma unidade nacional. O país sofria um colapso administrativo como podemos perceber na narrativa do capítulo cinco de Neemias. Vejamos:

Injustiça social: “Somos muitos, nós, nossos filhos e nossas filhas; que se nos dê trigo, para que comamos e vivamos” (v.2).

Crise financeira: “As nossas terras, as nossas vinhas e as nossas casas hipotecamos para tomarmos trigo nesta fome” (v.3).

Alta carga tributária: “Tomamos dinheiro emprestado até para o tributo do rei...” (v. 4).

Essa reforma começou quando Neemias se propôs a ouvir o clamor das ruas, do povo: “Ouvindo eu, pois, o clamor do povo e suas palavras”. A situação causou-lhe indignação: “... muito me aborreci” (v.6).

Convocou as autoridades para uma reforma política, social e econômica. “repreendi os nobres e os magistrados e lhes disse: Estais agindo com usura! (...) e convoquei contra eles um grande ajuntamento” (v.7).

Abriu linhas de crédito do próprio patrimônio: “Também eu, meus irmãos e meus servos lhes demos dinheiro emprestado”; e a juro zero: “Demos de mão a esse empréstimo” (v.10).

Fez os agiotas e banqueiros devolverem o que tinham tirado do povo: “Restituí-lhes hoje (...) as suas terras, as suas vinhas, os seus olivais e as suas casas” e devolveu os impostos e juros cobrados de forma abusiva (12% ao ano): “... como também o centésimo do dinheiro, do trigo, do vinho e do azeite, que exigistes deles” (v.11).

Além disso, Neemias e sua equipe não desfrutaram das “mordomias” que tinham direito como governantes: “desde o dia em que fui nomeado seu governador (...) nem eu nem meus irmãos comemos o pão devido ao governador” (v.14).

Arregaçou as mangas e se pôs ao trabalho de construção do muro: “também na obra deste muro fiz reparação (...) e to-

dos os meus servos se ajuntaram ali para a obra” (v.16).

Hospedou, durante a obra, cento e cinquenta pessoas em sua casa e os sustentou com recursos próprios: “cento e cinquenta homens (...) eram meus hóspedes. O que se preparava para cada dia era um boi e seis ovelhas escolhidas, também à minha custa eram preparadas (...) nem por isso exige o pão devido ao governador” (v.18).

Se Neemias fosse candidato hoje, com certeza votaríamos nele!

Mas qual será o segredo desse cidadão, desse gestor que se tornou exemplo?

O próprio texto de Neemias responde: “Mas os primeiros governadores, que foram antes de mim, oprimiram o povo e lhe tomaram pão e vinho, além de quarenta ciclos de prata; até os seus servos dominavam sobre o povo (qualquer semelhança **não** é mera coincidência), porém eu assim não fiz, POR CAUSA DO TEMOR DE DEUS” (v.15).

A aptidão para governar com justiça e equidade só se encontra em alguém que tem o temor de Deus. Esses valores não se encontram em sua essência fora de um relacionamento com o Senhor, mas somente a partir de uma vida transformada pelo Espírito.



Pr. Gilberto Gedaias Alves
Educador social da FEPAS

CAMPANHA DE ORAÇÃO DO PROJETO FÉ CIDADÃ

ORANDO POR
justiça
PARA AS CRIANÇAS

"corra a justiça como rio inesgotável"
Am 5.24

BOLETIM DE ORAÇÃO #003

ORANDO POR
justiça
PARA AS CRIANÇAS

"Corra a justiça como rio inesgotável" Amós 5.24

Que a Paz de Cristo esteja com você!
Estamos felizes e honrados por termos você como parceiro de oração no Projeto Fé Cidadã. Nossa oração é que março seja um mês muito produtivo para o Projeto. Estamos na fase de estabelecer contato com as autoridades responsáveis pela aquisição e fiscalização da alimentação escolar em cada cidade. São pessoas-chave no processo que deve garantir uma alimentação saudável a milhares de crianças. Algumas têm se mostrado receptivas, mas há também aquelas que são mais reticentes. Por isso, pedimos que ore conosco!

Motivos de oração:

- Pelos mobilizadores sociais, para que tenham acesso às autoridades e estas se sensibilizem e se unam à causa do Projeto.
- Por toda a equipe do Projeto. Teremos o segundo encontro presencial dos mobilizadores, equipe FEPAS e grupo gestor entre os dias 19 e 21 de março em Campinas; que sejam dias de fortalecimento, capacitação e alinhamento.
- Pela participação dos mobilizadores e equipe FEPAS no Encontro Nacional da CIBI entre os dias 22 e 25 de março. Teremos espaço para apresentar o Projeto Fé Cidadã e abordar temas relacionados em duas oficinas. Desejamos que mais pessoas se unam ao Projeto em oração e também nas ações desenvolvidas em cada cidade.
- Pelas crianças e adolescentes que estão voltando às escolas após a pandemia; que tenham seus direitos garantidos - dentre eles, o da alimentação; que não falte o necessário para que se desenvolvam plenamente.



19 99948 3317

Accesse também pelo link:

<https://chat.whatsapp.com/BUYKu97jEBUJLpNice0pPLr>

Fepas 35
MULTIPLICANDO COMPAIXÃO

COM APENAS
R\$1,16 por dia
AJUDA A
Voce
mudar histórias

Nossa meta é alcançar 350 novas pessoas comprometidas a doar um valor mensal de R\$35,00 por 12 meses para uma organização social monitorada pela FEPAS que oferece apoio e oportunidade a milhares de crianças, adolescentes, jovens e idosos em situação de vulnerabilidade social. Entre no nosso site, escolha o projeto e preencha o cadastro. Pronto!

Seja um multiplicador de compaixão!
www.fepas.org.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da Editora Batista Independente, no uso das suas atribuições, convoca os representantes das igrejas filiadas à CIBI – Convenção das Igrejas Batistas Independentes – nos mesmos termos e critérios do Estatuto da CIBI, para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada entre os dias 22 e 25 de março de 2022, por ocasião do Encontro Nacional Batista Independente, no Hotel Monte Real, sito à rua São Paulo 622, Centro, Águas de Lindoia (SP), tendo a seguinte pauta:

- aprovação do relatório do presidente;
- aprovação de contas do biênio 2020-2021, bem como avaliação dos relatórios do Conselho Fiscal;
- eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o biênio 2022-2023, nos termos do Estatuto;
- assuntos gerais.

Campinas – SP, 1 de dezembro de 2021.

Pr. Elton Batista de Melo
Presidente



PERSEVERANÇA - UMA VIRTUDE DO CRISTÃO!

“Lembramos continuamente, diante de nosso Deus e Pai, o que vocês têm demonstrado: o trabalho que resulta da fé, o esforço motivado pelo amor e a perseverança proveniente da esperança em nosso Senhor Jesus Cristo.” (1Ts 1.3)

Fé, esperança e amor formam um trinômio que caracteriza a vida do crente, mencionado pelo apóstolo Paulo em várias de suas cartas. Os tessalonicenses são elogiados por Paulo pelo fato de que, em pouco tempo de conversão, já tinham demonstrado essa característica. A fé em Cristo mostrava-se no trabalho tanto diário como a favor do Reino, certamente sem separar os dois. Esse trabalho era feito com todo o esforço (a expressão aqui denota um empenho copioso e fatigante), numa total entrega ao Senhor, tendo como base o amor de Deus em suas vidas. Mas o que dava sustentação a esse envolvimento na obra de Deus, e na coerente atuação do dia a dia, era a esperança depositada em Cristo. Isto gerava a

perseverança, mesmo em momentos de adversidades, crises, perseguição e até morte.

Os dois últimos anos têm provado nossa capacidade de perseverança em várias áreas. Além das restrições impostas pela pandemia e a consequente prudência de autoridades em restringir aglomerações, exigir o uso máscara e oferecer vacina, fomos obrigados a mudar nossas rotinas diárias. Como avós, não foi fácil deixar de abraçar os netos nas poucas oportunidades que tínhamos de encontrá-los. E, numa cultura de abraços, muitos se sentiram distantes dos amigos, familiares e, naturalmente, dos irmãos e irmãs na igreja. É claro que a questão é mais profunda que apenas a proximidade física. Não sabíamos onde a pandemia iria nos levar

e, certamente, muitos temeram por suas vidas. A solidariedade mostrou-se uma forma de ajudar os mais necessitados e, por tabela, de nos identificarmos com as pessoas ao nosso redor, reconhecendo que fazemos parte de uma coletividade que vai além das quatro paredes do templo. “Persevere, tomando as devidas precauções”, foi a mensagem que ouvimos diariamente.

Quando a Palavra de Deus fala de perseverança, trata-se de uma dimensão que engloba tanto a vida terrena como a vida eterna. Diante das ameaças e dos desafios impostos pela influência do pecado, assim como por ataques de inimigos internos e externos, o povo de Deus deveria perseverar em sua relação com Deus e em sua fidelidade aos valores do

Reino. Os servos de Deus são elogiados quando demonstram a perseverança no meio de dificuldades, tribulações e ameaças de inimigos (Ap 2.3; 3.10; Hb 11.27). Igualmente, quando foram fiéis aos princípios de Deus, perseverando em fazer o bem (Rm 2.7).

Porém, a perseverança é fortalecida principalmente pela esperança que há em Cristo Jesus e no estabelecimento completo do Reino de Deus. A certeza do retorno de Cristo e a vinda do Reino eterno são fatores decisivos para a perseverança do cristão.

A exortação do autor de Hebreus, após descrever o exemplo positivo de fé, é justamente esta: *“livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta, tendo os olhos fixos em Jesus, autor e consumador da nossa fé”* (Hb 12.1,2). Trata-se de uma jornada que iniciamos aqui num reconhecimento que somente em Cristo Jesus há esperança e que nesta esperança podemos perseverar até o fim. E o fim, na verdade é um novo começo, o começo de uma eternidade com Cristo.

“Quem perseverar até o fim, será salvo”, afirma Jesus (Mt 10.22) ao enviar os doze fazendo menção da perseguição que sofreriam, mas também vinculando o tempo de sofrimento à volta do “Filho do Homem”. Penso nos mais de 340 milhões de irmãos e irmãs ao redor do mundo que hoje sofrem perseguição por sua fé em Jesus, segundo dados da Missão

Portas Abertas. Tenho ouvido o testemunho de muitos deles dizendo justamente que perseveram porque sabem que pela eternidade com Cristo vale a pena qualquer sofrimento por Ele.

No sermão escatológico de Jesus, registrado em Mateus 24 e 25, temos novamente o incentivo de perseverar em função dos sinais dos tempos que denotam o fim e a volta de Cristo (Mt 24.13). No texto paralelo de Lucas 21.19, as palavras registradas de Jesus são: *“É perseverando que vocês obterão a vida”*. E poderíamos citar vários textos em Apocalipse onde é justamente a “perseverança dos santos que obedecem aos mandamentos de Deus e permanecem fiéis a Jesus” que faz a diferença entre os salvos e os não salvos (Ap 14.12).

Os novos crentes em Tessalônica tinham entendido esta verdade. A fé em Jesus e o amor de Deus completavam-se com uma firme esperança da volta de Cristo, resultando na perseverança na comunhão da igreja e na relação íntima com Deus. Era uma esperança que lhes oferecia condições de perseverarem para terem *“ânimo no coração e os fortalecem para fazerem sempre o bem, tanto em atos como em palavras”* (2Ts 2.17). E isso mesmo sofrendo perseguições e até a morte (1Ts 4.13-18).

Sem dúvida, é tempo de exercer a fé de forma concreta em ação a favor das pessoas e em prol do Reino. Nós o fazemos porque somos motivados pelo amor de Deus em nossas vidas e pelo

amor às vidas que necessitam do Evangelho transformador de Cristo. É tempo de perseverar, independentemente das circunstâncias, porque nossa esperança não está depositada primordialmente em homens, sistemas políticos ou avanços científicos e tecnológicos, mas em Cristo Jesus.

Não sabemos quando Cristo voltará. No entanto, precisamos estar preparados e alertas aos sinais que vemos no mundo de hoje. Duas recomendações são claras nas Escrituras em função do retorno de Cristo:

1. Ser testemunhas de Jesus, movidos e fortalecidos pelo Espírito Santo, levando o Evangelho de esperança a todos, *“em Jerusalém, na Judéia, Samaria e até os confins da terra”* (At 1.6-8). Diz Jesus que *“este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim”* (Mt 24.14).

2. Perseverar até o fim, independentemente dos desafios que enfrentamos. Esta perseverança, baseada na fé e na esperança da salvação eterna em Jesus, é que nos motiva a seguir servindo ao Senhor e aguardando com ansiedade a volta de Cristo.



Pr. Bertil Ekström
Presidente da Sociedade
Missionária Batista
Independente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O pastor Paulo Giovanni Pereira Ferreira, presidente da UMBI (União dos Ministros Batistas Independentes), no exercício de suas funções, conforme Art. 16, item II, do Estatuto da UMBI, convoca todos os membros da UMBI, que estejam em dia com os compromissos denominacionais para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada entre os dias 22 e 25 de março de 2022, por ocasião do Encontro Nacional Batista Independente, no Hotel Monte Real, sito à rua São Paulo 622, Centro, Águas de Lindoia (SP), tendo como pauta única a admissão e demissão de obreiros.

Pr. Paulo Giovanni Pereira Ferreira
Presidente



ESTATÍSTICAS QUE NOS DESAFIAM

Como muitos sabem, a Suécia é um dos países mais secularizados do mundo. Isto significa que a religião e a compreensão do papel da religião numa sociedade são muito pequenas ou inexistentes. Começo a ver sinais parecidos em outros lugares do mundo – inclusive no Brasil. É importante, como igreja brasileira, perceber os sinais e, talvez, trabalhar para que esta secularização não aconteça. O argumento de ser um país católico também não ajuda, pois hoje a Espanha é quase que tão secular como a Suécia.

A igreja luterana foi a igreja estatal na Suécia até 2000. Isto quer dizer que se alguém nascia no país e sua família pertencia à igreja luterana, automaticamente se tornava membro da igreja luterana. No ano 2000, 82,9% da população sueca era membro da igreja luterana e este número diminuiu drasticamente para 55,2 % em 2020.

A igreja evangélica também tem os seus desafios. Nos últimos 20 anos, a igreja evangélica na Suécia diminuiu 24,8% em número de membros. A quantidade de igrejas tem diminuído ainda mais, fato explicado pela urbanização – muitas igrejas da área rural não persistem por falta de membros que mudaram para os grandes centros urbanos. Em 2000 havia 2.925 igrejas evangélicas no país e em 2020 o

número era 2.201, o que demonstra uma diminuição muito grande em curto espaço de tempo. O que permanece como um desafio importante é a plantação de igrejas nos grandes centros urbanos, para onde muitas pessoas mudaram.

Nos últimos anos, várias denominações evangélicas na Suécia se juntaram e decidiram cooperar para a plantação de igrejas. O objetivo é que mais igrejas sejam plantadas do que fechadas na Suécia até 2025. Mas o desafio é grande! Nos últimos cinco anos, 246 igrejas fecharam suas portas e somente 136 igrejas foram plantadas. Um ponto positivo foi que a maioria das igrejas plantadas estão na área urbana em Estocolmo. Porém, o crescimento populacional excede o crescimento das igrejas, colocando a igreja em maior desvantagem ainda. Outro ponto é que as igrejas da área rural diminuem mais rápido do que as igrejas nos centros urbanos crescem; isto nos mostra que o crente que muda para a cidade grande nem sempre acaba se filiando a uma igreja.

O elevado número de imigrantes na Suécia fez com que várias igrejas que foram implantadas fossem feitas por pessoas estrangeiras. E geralmente estas igrejas não tem como público alvo o cidadão sueco, mas, sim, grupos de imigrantes que já vem de um contexto mais religioso. A pergunta

é: como se alcança o sueco secularizado nas grandes cidades?

Ontem eu estava falando com uma senhora em uma pequena igreja na área rural aqui fora de Örebro. Fui convidada para pregar lá e ela me contou, com muita frustração, que hoje eles são 12 membros e que a mais idosa estaria fazendo 95 anos. Ela falou da dificuldade em manter a igreja e a falta de pessoas jovens para visionar para frente. Senti muito com ela e prometi orar para que Deus enviasse pessoas mais jovens para este lugar.

Irmãos, oremos pela Suécia. Oremos pelas igrejas que estão lutando para sobreviver e também por esta iniciativa interdenominacional, para que possa dar muitos frutos.

Nota:

Dados extraídos do jornal Världen Idag 17-06-2021, de um estudo feito pela Interact e apresentado em setembro de 2021, e do site da Igreja Luterana na Suécia.



Anna Maria Jonsson
Diretora da INTERACT
para a América Latina
Anna-Maria.Jonsson@efk.se



CAMPANHA DE MISSÕES 2022



CARTAS PARA O MUNDO

ENVIANDO BOAS NOVAS A
TODOS OS POVOS

“VOCÊS MESMOS SÃO A NOSSA CARTA,
ESCRITA EM NOSSO CORAÇÃO,
CONHECIDA E LIDA POR TODOS”
2 CORINTÍOS 3:2



SECRETARIA DE MISSÕES



CONVENÇÃO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES

110 ANOS DE MISSÃO
70 ANOS DE CONVENÇÃO

55ª ASSEMBLEIA GERAL DA CIBI
ENCONTRO NACIONAL
BATISTA INDEPENDENTE
DA SUÉCIA PARA O BRASIL; DO BRASIL PARA O MUNDO

22 a 25
MARÇO
2022

Local: Águas de Lindoia/SP
Inscrição: R\$150
Mais informações: cibi.org.br/110anos

GRANDE PROJETO
GRANDE OPORTUNIDADE!

+5
MISSIONÁRIOS
MOBI

A HORA
É AGORA
Invista nesta ideia!

CURSO ONLINE PARA

LÍDERES
DE JOVENS

[O LÍDER QUE O MOMENTO EXIGE] MOBI.ORG.BR

UM NOVO TEMPO DE ESTUDOS BÍBLICOS

IMPERDÍVEL

PILARES CENTRAIS
Apologética Cristã
Evangelização

PROPOSTA PEDAGÓGICA
Estudo da teologia sistemática
de forma prática e agradável.

EDIÇÕES
2021 - 2023

RED
REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO

SÉRIE
FUNDAMENTOS
DA FÉ

REJ
REVISTA DE ESTUDOS JOVEM

SÉRIE FUNDAMENTOS DA FÉ

O CRISTÃO
E OS DESAFIOS
DA VIDA SOCIAL

PEDIDOS: pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793

CENTRO ADMINISTRATIVO INFORMA

Telefones do Centro Administrativo da CIBI

CIBI	Cristina Cesar / Norcides Filho
(19) 3256-1346	contato@cibi.org.br
SM	Pamela Souza
(19) 3326-3675	secretaria@smcibi.org
FEPAS	Edna Teles
(19) 3256-3203	fepas@fepas.org.br
STBI	Jessica Garcia
(19) 3323-2699	stbi@cibi.org.br
Editora	Jairo Lopes
(19) 3296-1560	pedidos@ebi.org.br



CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

Legenda:

CIBI - Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Regionais:

CIBIERGS - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Sul
CIBIESC - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Santa Catarina
CIBIPAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Paraná e Mato Grosso do Sul
CIBILA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Língua Alemã
CIBIESP - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de São Paulo
CIBIMAT - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Mato Grosso
CIBIES - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Espírito Santo
CIBIMINAS - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Minas Gerais
CIBIERJ - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado do Rio de Janeiro
CIBIEG - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de Goiás
CRIBI-BC - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Brasil Central
CIBIRN - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Norte
CIBICE - Conv. das Ig. Bat. Indep. dos Est. do Ceará, Piauí e Maranhão
CIBI-PE - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Pernambuco
CIBIBA - Conv. Regional das Ig. Bat. Independ. da Bahia
CIBISBA - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Sudoeste da Bahia
CIBI-PB - Conv. das Ig. Bat. Independ. da Paraíba
CIBISA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Sergipe e Alagoas
CIBIAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Amazonas e Roraima
UMBI - União dos Ministros Batistas Independentes

Regionais:

As siglas das seccionais da UMBI seguem a mesma lógica da sigla CIBI com suas regionais. Por exemplo:
UMBIESP - União dos Ministros Batistas Independentes do Estado de São Paulo



Junta de Educação Teológica

Seminários

STBI em Campinas (SP)

Fone: (19) 3324 26 99

E-mail: stbi@cibi.org.br

Site: www.estudeteologia.com

Direção: Georgino Chaves

STBISul em Esteio (RS)

Fone: (51) 3033-4141

E-mail: secretaria@stbisul.com

Site: www.stbisul.com

Direção: Pr. Cleo H. Bloch

STBISP em São Paulo (SP)

Fone: (11) 97673-1042

E-mail: stbisp@hotmail.com

Site: stbisp.com.br

Direção: Pr. José Carlos Loureiro

STBIPAR em Cascavel (PR)

Fone: (45) 3037-4038

Site: stbipar.org

Direção: Ir. Roseli Souza

STBINE

em Feira de Santana (BA)

Fone: (75) 3223-2120

E-mail: contato@stbine.org

Direção: Pra. Dinamar Rossinholi

SETEBISBA

em Guanambi (BA)

Fone: (77) 3451-2667

Blog: setebisba.blogspot.com

Direção: Ir. Lizenir

SETEBITRIM em

Uberlândia (MG)

Fone: (34) 99978-4767

Direção: Ir. Selma

Contas bancárias da CIBI



Banco: 104 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - PCD E RETALHOS
Agência: 2908 / Conta: 00001283-8 / Tipo Conta: CC - PIX: contacef@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - PCD
Agência: 0046 / Conta: 134415-3 / Tipo Conta: CC - PIX: financeiro@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MISSÕES
Agência: 0046 / Conta: 449978-6 / Tipo Conta: CC - PIX: smissoes@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 748 - BANCO SICREDI - PCD
Agência: 0740 / Conta: 75378-5 / Tipo Conta: CC - PIX: cibi.sicredi@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE
Agência: 0046 / Conta: 425300-0 / Tipo Conta: CC - PIX: mobi@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - JUNTA FEMININA NACIONAL
Agência: 0046 / Conta: 322691-3 / Tipo Conta: CC - PIX: juntafeminina@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38

Obs: Após realizar o seu depósito, envie o comprovante para o e-mail (financeiro@cibi.org.br) ou pelo WhatsApp (19-98323-1009) para que possamos identificar a sua contribuição e registrá-la nos relatórios oficiais da CIBI.



CIBIERGS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS	100130	CG. IBI					
70002	IBIB	Cachoeirinha - RS	1.054,37	-	-	-	72028	IBI	Pato Branco - PR	264,65	-	-	-
70020	IEBB	Camaquã - RS	625,00	-	-	-	103406	7ª IBI	Ponta Grossa - PR	300,00	-	-	-
70514	IBI VIDA NOVA	Canoas - RS	250,00	-	-	-	72510	IBI	Quedas do Iguaçu - PR	235,00	-	-	-
70079	IBIB	Carazinho - RS	780,00	-	-	-	72018	IBI	Rolândia - PR	649,47	-	-	-
70010	IBI	Erechim - RS	1.250,00	-	-	-	100187	CM. IBI	Santa Helena - PR	700,00	800,00	-	-
100315	CIBIERGS	Esteio - RS	-	400,00	-	1.120,00	TOTAL DA REGIONAL			277,50	-	-	-
103409	IBI	Getúlio Vargas - RS	120,00	-	-	-	CIBILA			14.392,26	5.900,00	-	955,00
70011	IEB	Gravatá - RS	783,00	300,00	-	-	73531	IBI	Sinop - MT	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
42164	IBI MANANCIAL	Guaraní das Missões - RS	57,00	-	-	-	72048	IBI	Sorriso - MT	1.700,00	1.000,00	-	-
70081	IEBI	Ivoti - RS	550,50	-	-	-	72050	2ª IBI	M. Cândido Rondon - PR	395,00	-	-	-
100977	IBIB	Nonoai - RS	432,90	-	-	-	80003	IBI	Nova Santa Rosa - PR	500,00	-	-	-
70031	IEBI	Novo Hamburgo - RS	1.174,12	-	-	-	100011	CIBILA	Nova Santa Rosa - PR	972,00	-	-	-
70042	IEBB	Pelotas - RS	627,00	800,00	-	-	80012	IBI ZOAR	Tuparendi - RS	-	600,00	-	1.304,69
70064	IBB PARTENON	Porto Alegre - RS	650,61	-	-	-	71012	IBI	Jaraguá do Sul - SC	4.909,00	-	-	-
90011	1ª IEBB	Porto Alegre - RS	5.764,00	3.450,00	-	-	TOTAL DA REGIONAL			1.110,00	-	290,00	-
103395	ASS. EMANUEL	Porto Alegre - RS	200,00	200,00	-	-	CIBIESP			9.586,00	1.600,00	290,00	1.304,69
70023	1ª IEB	Rio Grande - RS	3.000,00	2.900,00	-	-	74041	IBF	Monte Belo - MG	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
70046	IBB	Santa Maria - RS	896,00	1.000,00	-	-	73001	IBF	Americana - SP	-	-	-	800,00
70026	IBIF	Santa Rosa - RS	1.514,00	1.000,00	-	-	100962	IBI PEDRAS VIVAS	Araçatuba - SP	60,00	-	-	-
70501	IBI AGUA VIVA	Sta Vit. do Palmar - RS	572,00	-	-	115,00	73003	IBFI	Botucatu - SP	300,00	-	-	-
70092	IEB	São José do Norte - RS	2.010,00	1.600,00	-	-	73529	IBI VIDA NOVA	C. do Monte Alegre - SP	1.000,00	2.375,91	-	-
70505	1ª IEB	São Lourenço do Sul - RS	220,00	200,00	-	-	73005	IBF BOMFIM	Campinas - SP	195,00	-	-	-
42185	IEBB	Sapiranga - RS	125,00	-	-	-	73006	2ª IBF	Campinas - SP	200,00	3.948,00	-	-
70029	IBI	Sapiranga - RS	380,98	-	-	-	73117	IBF JDN. MARACANA	Campinas - SP	217,00	-	-	-
70009	IB BETANIA	Sapucaia do Sul - RS	506,00	-	-	-	103425	IBI JD. OLGA	Francisco Morato - SP	2.157,00	600,00	-	200,00
70030	1ª IEBI	Sapucaia do Sul - RS	780,00	-	-	-	73110	IBI	Franco da Rocha - SP	135,32	-	-	-
70028	IEBI	Soledade - RS	946,89	-	-	-	73085	IBIF	Guapiara - SP	60,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			25.269,37	11.850,00	-	1.235,00	73037	1ª IBI PARAVENTI	Guarulhos - SP	156,00	100,00	-	-
CIBIESC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS	73524	IBF JD. DO ALAMO	Guarulhos - SP	482,00	2.230,00	-	-
71011	IBI	Blumenau - SC	596,35	-	-	-	101059	IBI AL. EM CRISTO	Guarulhos - SP	124,50	60,00	-	-
71017	IBI	Entre Rios - SC	692,00	-	-	-	100874	IBI SHEKINAH	Itapetininga - SP	240,00	-	-	-
42151	IBI	Ipuçu - SC	200,00	-	-	-	73014	1ª IBF	Mauá - SP	118,70	-	-	150,00
71002	IBI	São José - SC	1.578,00	-	-	-	100902	IBIF	Mogi das Cruzes - SP	-	-	-	-
71003	1ª IBI	Xanxerê - SC	1.500,00	-	-	-	73028	IBF	Nova Odessa - SP	1.115,00	-	-	-
71010	2ª IBI	Xanxerê - SC	434,00	-	-	-	100624	IBI PEDRA VIVA	Paulínia - SP	226,88	-	-	-
71004	IEBI XAXIM	Xaxim - SC	647,50	-	-	-	103421	CG. IBF	Paulínia - SP	2.205,40	1.480,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			5.647,85	-	-	-	73023	IBI	Pedreira - SP	150,00	-	-	-
CIBIPAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS	73017 <th>1ª IBF</th> <th>São Caetano do Sul - SP <th>260,00 <th>- <th>- <th>-</th> </th></th></th></th>	1ª IBF	São Caetano do Sul - SP <th>260,00 <th>- <th>- <th>-</th> </th></th></th>	260,00 <th>- <th>- <th>-</th> </th></th>	- <th>- <th>-</th> </th>	- <th>-</th>	-
100950	IBI	Dourados - MS	-	-	-	545,00	101074	IBI ATOS 29	São Caetano do Sul - SP	790,55	900,00	-	-
72002	IBI	Araçongas - PR	-	450,00	-	-	73004	IBI N. ESPERANÇA	São Paulo - SP	170,00	300,00	-	-
100322	2ª IBI JD. SAN RAFAEL	Araçongas - PR	566,00	-	-	410,00	73018	IBIF AGUA RASA	São Paulo - SP	586,40	-	586,40	-
72039	IBIB	Campo Magro - PR	250,00	-	-	-	73019	IBF C. PATRIARCA	São Paulo - SP	500,00	-	-	-
72005	IBI	Cascavel - PR	4.565,00	2.200,00	-	-	73021	IBI V. MANCHESTER	São Paulo - SP	1.883,10	2.000,00	-	-
100910	1ª IBI	Colombo - PR	352,00	-	-	-	73040	IBF PQ. SAVOY	São Paulo - SP	200,00	-	-	-
72502	IBI NOVA VIDA	Curitiba - PR	578,00	-	-	-	73048	IBF V. MARIA	São Paulo - SP	210,50	-	-	-
72505	IBIF B. NOVO A	Curitiba - PR	147,50	-	-	-	73054	IBI JD. ITAMARATI	São Paulo - SP	795,00	-	-	-
100050	8ª IBIF	Curitiba - PR	596,00	350,00	-	-	73510	IBF JD. COLONIAL	São Paulo - SP	250,00	-	-	150,00
72034	IBI FAZENDINHA	Curitiba - PR	-	1.000,00	-	-	73513	IBF JD. LARANJEIRAS	São Paulo - SP	200,00	-	-	-
100139	1ª IBI	Fazenda Rio Grande - PR	480,00	300,00	-	-	77025	IBIF JD. PLANALTO	São Paulo - SP	833,00	400,00	-	-
72044	IBI	Foz do Iguaçu - PR	259,50	-	-	-	100042	CIBIESP	São Paulo - SP	60,00	-	-	-
72037	IBI	Guaira - PR	967,00	-	-	-	100914	1ª IBF C. TIRADENTES	São Paulo - SP	-	1.000,00	-	490,00
72504	IBI	Guaraniaçu - PR	81,68	-	-	-	73026	IBB	Sorocaba - SP	-	-	693,70	-
100636	IBI	Guarapuava - PR	304,26	-	-	-	73031	IBI	Tatui - SP	500,00	-	-	-
72008	IBI	Guaratuba - PR	640,00	-	-	-	73084	IBI	Tecodoro Sampaio - SP	100,00	-	-	-
100164	IBI	Ibiporã - PR	28,52	-	-	-	TOTAL DA REGIONAL			16.481,35	16.393,91	1.430,10	1.640,00
72012	1ª IBF	Londrina - PR	-	800,00	-	-	CIBIMAT			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
72013	2ª IBI	Londrina - PR	296,60	-	-	-	78015	IBI	Cáceres - MT	-	-	256,00	-
72014	3ª IBI VIOLIM	Londrina - PR	320,58	-	-	-	78002	IBF	Cuiabá - MT	448,00	-	-	50,00
72056	4ª IBI JD. P. SEGURO	Londrina - PR	150,00	-	-	-	100061	CIBIMAT	Várzea Grande - MT	-	1.100,00	-	-
103412	IBI JD. N. OLINDA	Londrina - PR	100,00	-	-	-	95060	IBI VILA RICA	Vila Rica - MT	3.279,00	-	-	-
72064	IBIG	Marijápá - PR	760,00	-	-	-	TOTAL DA REGIONAL			3.727,00	1.100,00	256,00	50,00
100542	IBI	Matelândia - PR	523,00	-	-	-							

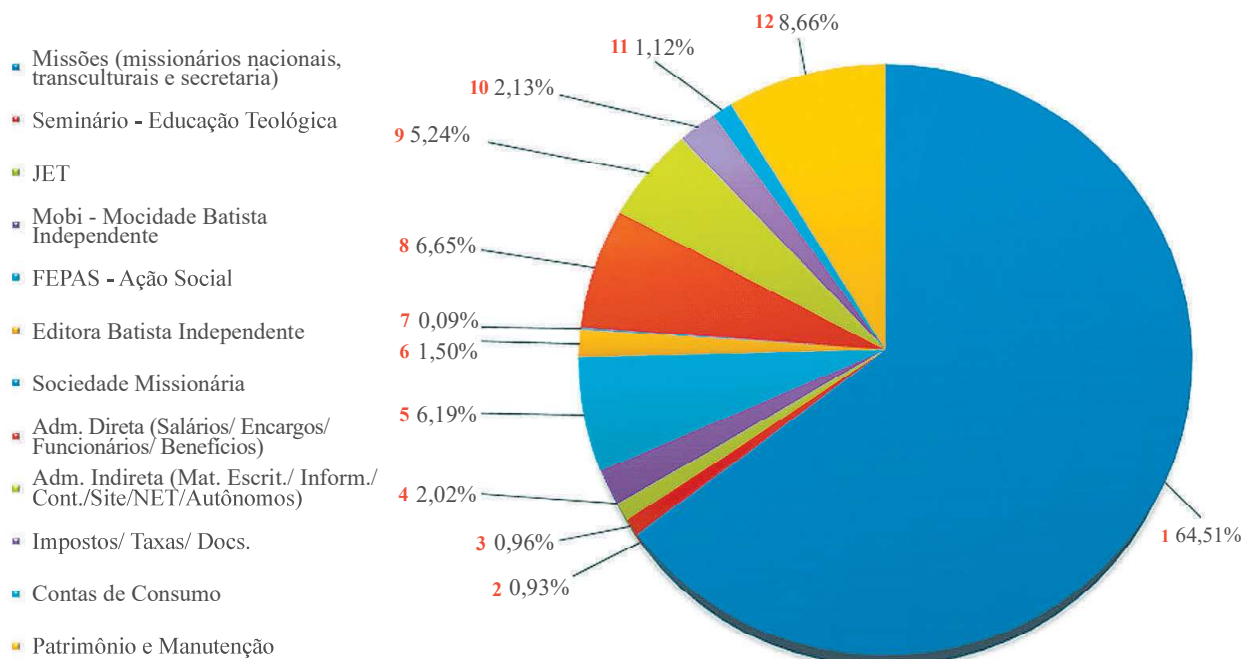


CIBIES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS							
74501	IB CENTRAL	Água Doce do Norte - ES	400,75	-	-	-	77010	IBI TIBIRI II	Santa Rita - PB	1.300,00	-	-	-
74039	IBIF COQUEIRAL	Aracruz - ES	465,00	600,00	410,00	-	77049	IBB MARCOSMOURA	Santa Rita - PB	-	600,00	-	-
74075	IBI	Guarapari - ES	500,00	-	-	-	TOTAL DA REGIONAL			2.124,50	600,00	-	-
74024	IBI DA GRAÇA	Vila Velha - ES	340,00	-	-	-	CIBIRN			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
TOTAL DA REGIONAL			1.705,75	600,00	410,00	-	77.022	IBIB SANTAREM	Natal - RN	140,00	-	-	-
CIBIMINAS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS	77.082	IBI DO PANATIS	Natal - RN	250,00	-	-	-
74003	IB DA CONCORDIA	Belo Horizonte - MG	450,00	-	-	-	TOTAL DA REGIONAL			390,00	-	-	-
74016	IB HERMON	Contagem - MG	250,00	-	-	-	CIBISA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
74026	MBF MORRINHOS	Montes Claros - MG	1.426,00	1.100,00	-	-	77011	IBI SHEKINAH	Maceió - AL	1.200,00	-	-	-
74009	IBI MANANCIAL	Pitangui - MG	-	150,00	-	-	77014	IBIF P. GROSSA	Maceió - AL	468,00	-	-	-
74021	1ª IBI	Uberlândia - MG	500,00	200,00	-	-	77075	IBI PAR. DO HORTO	Maceió - AL	275,00	-	-	-
74032	4ª IBI	Uberlândia - MG	750,00	-	-	-	77076	IB DA PAZ	Maceió - AL	286,00	-	-	-
100858	3ª IBI	Uberlândia - MG	195,00	-	-	-	95076	IB GENESIS	Maceió - AL	3.083,90	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			3.571,00	1.450,00	-	-	100996	IBIF SAO JORGE	Maceió - AL	403,00	-	-	-
CIBIERJ			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS	103405	IBIE BEN. BENTES	Maceió - AL	223,79	-	-	-
74053	IBI M. SOCORRO	Rio de Janeiro - RJ	885,40	-	-	-	103396	IBIG P. DO FRANCES	Marechal Deodoro - AL	491,00	-	-	-
102517	IBI C. DO CONSERVATO	Rio de Janeiro - RJ	143,50	-	-	-	100099	IBI MANANCIAL	Satuba - AL	394,05	-	-	375,05
103404	IBI TORRE FORTE	Rio de Janeiro - RJ	203,00	-	-	-	TOTAL DA REGIONAL			6.824,74	-	-	375,05
TOTAL DA REGIONAL			1.231,90	-	-	-	CIBISBA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
CIBIEG			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS	76001	IBF	Aracatu - BA	888,47	-	-	-
81013	IBI S. DOURADA	Ap. de Goiânia - GO	493,00	-	-	-	101202	IBF	Botuporã - BA	131,77	-	-	-
81018	1ª IBI	Ap. de Goiânia - GO	1.151,98	600,00	-	-	100602	IBIF	Caculé - BA	77,00	-	-	-
81502	2ª IBI	Ap. de Goiânia - GO	545,39	-	-	-	100007	CIBISBA	Candiba - BA	-	-	-	250,84
81503	IBI C. VERA CRUZ	Ap. de Goiânia - GO	200,00	-	-	-	76010	IBFI	Guanambi - BA	1.975,08	-	-	-
101269	IBI PQ. MONTREAL	Ap. de Goiânia - GO	236,90	-	-	-	100242	IBIF	Jequié - BA	486,16	-	-	-
103399	CG. IBIDO EXPANSUL	Ap. de Goiânia - GO	59,87	-	-	-	100251	IBIF	Pal. de Monte Alto - BA	349,35	-	-	-
81017	IBI SHEKINAH	Catalão - GO	549,83	-	100,00	-	100232	IBI TANQUE	Pindai - BA	405,00	-	-	-
81001	IBI STA HELENA	Goiânia - GO	771,40	-	-	-	76016	IBI	Riacho de Santana - BA	1.788,30	-	-	505,30
81016	IBI P. DA VIDA	Goiânia - GO	222,51	-	-	-	100255	IBF	Sto Antônio de Jesus - BA	115,00	-	-	-
101010	IBI LUZ E VIDA	Goiânia - GO	451,60	-	-	-	101225	IBI	Tanque Novo - BA	273,18	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			4.682,48	600,00	100,00	-	74025	IBIF	Divisa Alegre - MG	650,66	-	-	-
CRIBI-BC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS	TOTAL DA REGIONAL			7.139,97	-	-	756,14
79024	IBI A. DA ALIANÇA	Macapá - AP	45,00	-	-	-	CIBI-BA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
75004	IBI DAS NAÇÕES	Brasília - DF	-	300,00	-	-	76003	1ª IBB	Cachoeira - BA	600,00	-	-	-
75019	IBI ATOS	Brasília - DF	96,00	-	-	-	76004	IBI	Cafarnaum - BA	-	75,00	-	-
75030	IBI BETESDA	Brasília - DF	220,55	-	-	-	103391	IBI SINAI	Conceição da Feira - BA	140,00	-	-	-
100283	IBI	Sto Ant. do Descoberto - GO	-	-	1.700,00	-	76009	1ª IBIF	Feira de Santana - BA	1.099,00	-	-	-
75016	IBI	Valparaíso de Goiás - GO	1.183,00	-	-	-	100646	5ª IBIF	Feira de Santana - BA	199,86	-	-	-
75012	IBI	Paracatu - MG	1.671,49	-	-	-	76030	IBI CAMPINHOS	São Félix - BA	260,00	-	-	-
75505	IBI SHEKINAH	Unaí - MG	1.354,16	-	-	-	TOTAL DA REGIONAL			2.298,86	75,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			4.570,20	300,00	1.700,00	-	CIBIAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
CIBICE			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS	78006	IBIE N. JERUSALEM	Itacoatiara - AM	512,20	100,00	-	-
77005	IBI PQ. DOIS IRMÃOS	Fortaleza - CE	767,70	500,00	-	-	100908	IBI	Itacoatiara - AM	38,46	-	-	-
101228	IBI DO CARIRI	Juazeiro do Norte - CE	268,00	-	-	-	79003	IBI AGAPE	Manaus - AM	299,40	-	-	-
100990	IBI	Balsas - MA	210,91	-	-	-	79004	IBI ALVORADA	Manaus - AM	1.515,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			1.246,61	500,00	-	-	79026	IBI MONTE SIAO	Manaus - AM	413,00	-	-	-
CIBIPE			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS	100522	IBI RIACHO DOCE	Manaus - AM	293,00	-	-	-
100215	CG. IBB	Cabo de Sto Agostinho - PE	-	-	305,00	-	101050	IBI ZONA LESTE	Manaus - AM	745,40	-	-	-
100208	2ª IBIB	Caruaru - PE	97,00	-	-	-	79014	IBF	Boa Vista - RR	140,00	-	-	-
100209	3ª IBIB	Caruaru - PE	260,00	-	-	-	TOTAL DA REGIONAL			3.956,46	100,00	-	-
101049	5ª IBIB	Caruaru - PE	290,00	-	-	-	CIBI			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
103375	4ª IBIB	Caruaru - PE	244,15	-	-	-	79001	IBI	Altamira - PA	-	4.400,00	-	-
77006	IBI EBENEZER	Jab. dos Guararapes - PE	400,00	900,00	-	-	TOTAL DA REGIONAL			-	4.400,00	-	-
101246	1ª IBI OURO PRETO	Olinda - PE	168,73	300,00	650,00	-	ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77017	IBI L. DOS VALES	Petrolina - PE	200,00	-	-	-	724	CATIA B. ROSA	Ribeirão Pires - SP	-	50,00	-	-
77034	IBIB	Ribeirão - PE	-	750,00	-	-	551	DENISE HAMMARSTROM	São Paulo - SP	-	250,00	-	-
100217	IBI	São L. da Mata - PE	-	560,00	-	-	553	DIONISIA A. ROCHA	Aracruz - ES	-	100,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			1.659,88	2.510,00	955,00	-	1740	ELIANE S. HAMARSTRON	Chapecó - SC	-	250,00	-	-
CIBIPB			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS	1990	ELIAS KOSZELSKI	Chapecó - SC	-	251,00	-	-
77059	IEBI	Bayeux - PB	180,00	-	-	-	730	ELISEU DE LIMA	Brasília - DF	-	50,00	-	-
77003	IBIB	Campina Grande - PB	333,00	-	-	-	1266	ELMAC. S. DE ABREU	São L. da Mata - PE	-	300,00	-	-
77078	IBB	Esperança - PB	90,00	-	-	-	2036	EVERALDO E. DA SILVA	São Paulo - SP	-	40,00	-	-



2138	FLAVIA D. CORDEIRO	Maceió - AL	-	100,00	-	-	2054	ROBSON PERSSON	Ijuí - RS	-	90,00	-	-
2038	FRANCELLY G. PEREIRA	Porto Alegre - RS	-	70,00	-	-	1826	SITHI DO TRIAN MNEIRO	Uberlândia - MG	-	180,00	-	-
917	GABRIELA DE OLIVEIRA	São Paulo - SP	-	50,00	-	-	1180	SYLVIA V. MAIA LIMA	Aracatu - BA	-	30,00	-	-
593	HEBER DE OLIVEIRA	São Paulo - SP	-	50,00	-	-	2109	TABADAM TABORDA	São Caetano do Sul - SP	-	100,00	-	-
2108	HEBEO DA C. DA SILVA	Franco da Rocha - SP	-	30,00	-	-	2122	OFERTAS EMERGEN- CIAIS IGREJAS CIBI	Campinas - SP	-	-	-	6.116,02
2016	JOSE LUIS DA SILVA	Campinas - SP	-	30,00	-	-	2066	EVENTOS CIBI	Campinas - SP	-	-	-	533,89
2018	JUÇARA V. SEABRA	São Paulo - SP	-	50,00	-	-	TOTAL DAS ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES			-	3.571,01	-	6.649,91
1926	LORNA IRIS A. DE SOUSA	Itapira - SP	-	100,00	-	-	DEPÓSITOS SEM IDENTIFICAÇÃO			1.260,60	400,00	260,00	1.155,01
499	LUCAS M. LOUREIRO	São Paulo - SP	-	100,00	-	-	TOTAL DO MÊS / IGREJAS			117.766,78	51.949,92	5.401,10	14.120,80
322	MARCONE H. DE SOUZA	Porto Alegre - RS	-	350,00	-	-	Retalhos de Esperança			135,00	-	-	-
732	MARIA C. TABORDA	Santa Rosa - RS	-	320,00	-	-	Inscrições Encontro Nacional			4.273,50	-	-	-
2008	MARIA SILVA	Altamira - PA	-	30,01	-	-	Outras Entradas			592,16	-	-	-
733	MOIZES RODRIGUES	Canoas - RS	-	100,00	-	-	TOTAL GERAL DE ENTRADAS			R\$ 194.239,26			
1084	NELIO LAZZAROTTO	Curitiba - PR	-	250,00	-	-							
2013	PEDRA DE ESCAPE	Vila Velha - ES	-	250,00	-	-							

GRÁFICO DE SAÍDA - JANEIRO DE 2022



APLICAÇÃO DOS RECURSOS RECEBIDOS EM JANEIRO DE 2022

1	Missões (miss. nac., transc. e secretária)	184.984,67	64,51%	8	Adm. Direta (Sal./Enc./ Func./ Ben.)	19.077,78	6,65%
2	Seminário - Educação Teológica	2.665,15	0,93%	9	Adm. Indireta (Mat.Escrit./Inform./ Contábil/Site/NET/Autônomos)	15.010,70	5,24%
3	JET	2.749,30	0,96%	10	Impostos/Taxas/ Docs.	6.105,15	2,13%
4	Mobi - Moc. Bat. Ind.	5.791,92	2,02%	11	Contas de consumo	3.224,08	1,12%
5	FEPAS - Ação Social	17.739,76	6,19%	12	Patrimônio e Manutenção	24.832,12	8,66%
6	Editora Batista Independente	4.300,00	1,50%		Total	286.732,62	100%
7	Soc. Missionária	251,99	0,09%				

ASEC REALIZA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E ELEGE NOVA DIRETORIA

Heber de Oliveira - correspondente

Na manhã do dia 27 de janeiro de 2022, membros da ASEC (Associação de Editores Cristãos) reuniram-se no Hotel Comfort Nova Paulista, na Vila Mariana (SP), para a realização de Assembleia Geral Ordinária a fim de apreciar relatórios e eleger a nova Diretoria e Conselho Fiscal para o próximo biênio (2022/2023). A Diretoria ficou assim constituída: Presidente – Elton Batista de Melo, da Editora Batista Independente; Vice-Presidente – Jefferson Freitas, da CPAD (Casa Publicadora das Assembleias de Deus); Primeiro Secretário – Juan Carlos Martinez Pinto, da SBB (Sociedade Bíblica do Brasil) Segunda Secretária – Maria Fernanda Vido Gonçalez, da Editora Geográfica; Primeiro Tesoureiro – Emilio Fernandes Junior, da Editora Angular; Segunda Tesoureira – Selmi Susy Perrusi de Aquino, da editora Mundo Cristão. Para compor o Conselho Fiscal foi eleito, como relator, Harold Ralph Gilmer, da Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil; como membros, foram eleitos Natanael Cardoso Negrão, da APEC (Aliança Pró Evangelização das Crianças) e Renato Kröger, da Editora Cristã Evangélica.

O Presidente



O pastor Elton Melo, casado com Ionice Melo, nasceu em 27 de março de 1966, na cidade de Rancho

Alegre (PR). É economista com especialização em economia empresarial pela UEL (Universidade Estadual de Londrina – PR), além de graduado em Teologia pela FTSA (Faculdade Teológica Sul Americana, de Londrina – PR). Desde muito cedo, atuou como líder estudantil e, posteriormente, como líder/gestor em outras organizações sociais pelas quais passou, além de professor universitário por 14 anos em várias instituições de ensino superior. Foi missionário nas cidades de Pato Branco (PR) e Vitória (ES). Atualmente é pastor titular da Primeira Igreja Batista Independente de Curitiba (PR). No mercado editorial possui ótima experiência, tendo atuado por 11 anos (2011 a 2022) na presidência da Editora Batista Independente (Campinas – SP), a casa publicadora da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, cujas principais publicações – Jornal Luz nas Trevas, Revista de Estudos e Discipulado e Revista de Estudos Jovem – já receberam o Prêmio Areté, da ASEC. O pastor Elton tem sido um grande incentivador da cultura literária como meio de desenvolvimento espiritual, social e econômico. É autor de cinco livros.

A ASEC

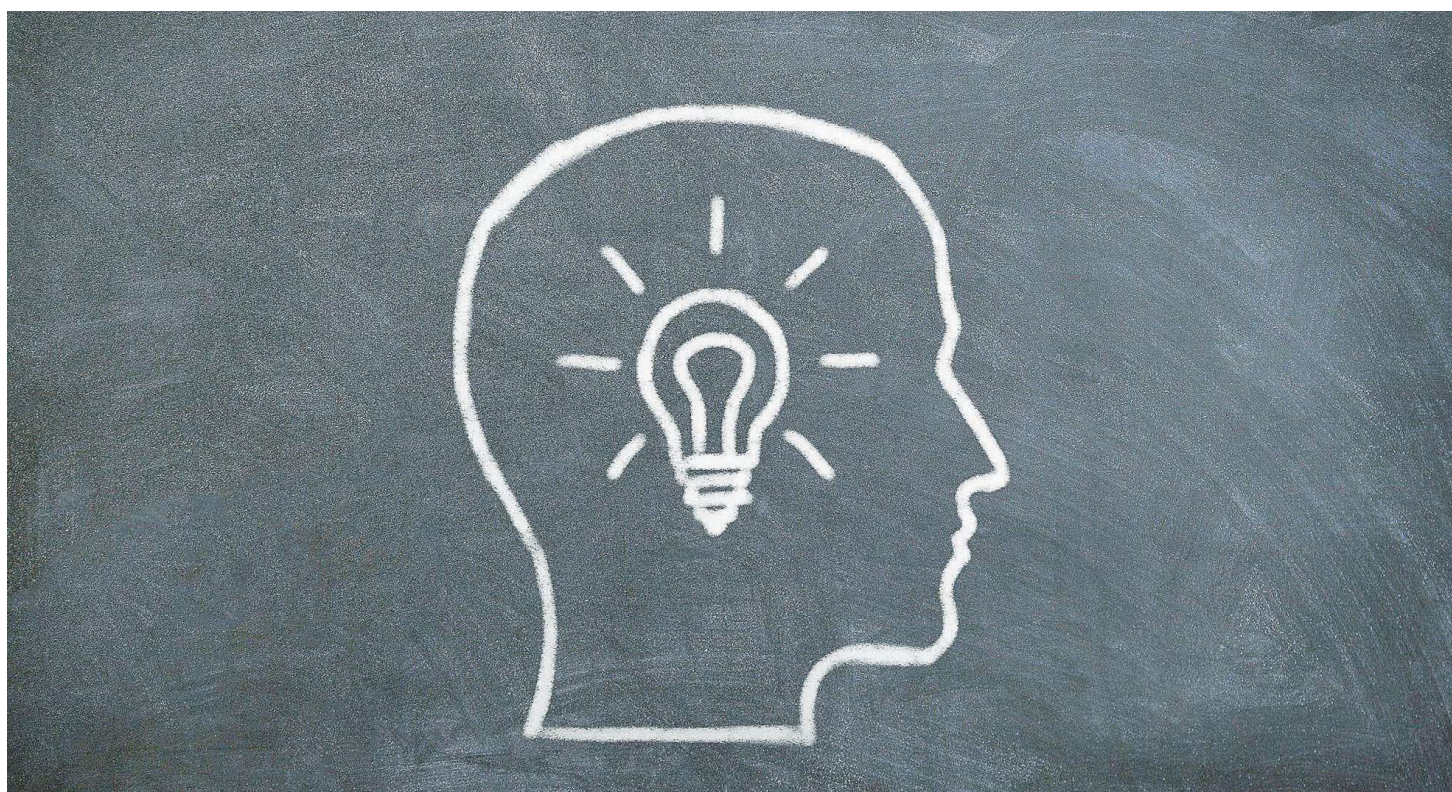


Fundada em junho de 1988 como ABEC – Associação Brasileira de Editores Cristãos, a ASEC, como é conhecida hoje, foi criada para unir o mercado cristão evangélico e buscar um relacionamento possível em todos os elos do setor editorial cristão: escritores, editores, fornecedores, distribuidores, livreiros e, finalmente, com o público leitor, dentro da diversidade de atividades e interesses de cada um, com o propósito de espalhar a Palavra de Deus pelo Brasil.

De lá para cá passaram-se 34 anos e muita gente boa já passou pela ASEC, deixando marcas positivas e fazendo a diferença no meio editorial evangélico por meio de Pesquisas de Mercado, Congressos, Cafés Literários, Workshops e Jantares Anuais, além da FLIC (Feira Internacional do Livro Cristão) e o tão aclamado Prêmio Areté, o mais importante prêmio anual do mercado editorial cristão no país.

A ASEC tem representação do segmento junto à CBL (Câmara Brasileiro do Livro), e outras instituições, participando expressivamente de feiras e eventos organizados por estas instituições, com destaques para as Bienais Internacionais do Rio de Janeiro e São Paulo entre outros eventos relevantes.

Hoje, numa época digital e enfrentando vários desafios, a ASEC busca sua renovação junto aos canais e redes sociais existentes, visando parcerias reais de atuação que agreguem valor ao mercado editorial cristão e tragam resultados positivos para todos. “Servir é a nossa missão!”, reafirma o pastor Elton Melo.



VOLTA ÀS AULAS: O PAPEL DO EDUCADOR EM TEMPOS DE PANDEMIA

Olá! Vai aqui uma contribuição para os educadores leitores do LT. É sobre a volta às aulas e o papel do educador em tempos de pandemia. Sobre este desafio, parto do princípio de que o papel do educador na pandemia é o mesmo em qualquer circunstância. Falar sobre este papel em tempos de pandemia significa, primeiro, refletir sobre o papel do educador em qualquer circunstância dentro das escolas e organizações do mundo de hoje.

“O papel do educador, constitui-se em encontrar meios para educar adolescentes e jovens para a vida em liber-

dade” (SILVA, 2012, p. 109). Ele é o sujeito responsável por coordenar, na relação com o outro, os processos de ensino e aprendizagem. Isso significa que o educador é um profissional que investe no processo de desenvolvimento do educando, sempre ciente de que ele, efetivamente, necessita aprender.

Fazer isso em circunstâncias favoráveis é mais tranquilo. Contudo, estamos diante de uma atípica situação de crise em que temos que fazer esse mesmo papel com ferramentas, recursos e processos diferentes. O “POR QUE” permanece, mas o “COMO” pode ser diferente em alguns aspectos.

Mesmo com a volta das aulas presenciais, a tecnologia não deve ser deixada de lado – pelo contrário. Um grande motivo que impedia o avanço do uso das tecnologias na educação era o fato de os professores não terem tanta afinidade com elas. Porém, isso mudou drasticamente durante a pandemia. Uma pesquisa da UFMG e da CNTE sobre o trabalho dos professores da rede pública na pandemia, constatou que 89% não tinham experiências anteriores à pandemia para dar aulas remotas.

Mas o aprendizado veio – de certa forma, “aos trancos e barrancos” – e,

felizmente, também temos pesquisas que comprovam essa afirmação. Uma pesquisa da fundação Lemann, em parceria com o Instituto Datafolha, apontou que 73% dos educadores brasileiros pretendem usar mais a tecnologia no ensino do que usava antes da pandemia. Há *insights* bíblicos para isso que também chamamos de contextualização: “*dos filhos de Issacar, conhecedores da época, para saberem o que Israel devia fazer em qualquer circunstância*” (1Cr 12.32).

Não menos importante, outro papel fundamental do educador em tempos de pandemia é o autoconhecimento. Explica o médico psiquiatra Gustavo Estanislau que, “quando fazemos uma capacitação em saúde mental, o primeiro movimento que os professores fazem é trazer as informações para dentro de si. Quando esses conhecimentos começam a fazer sentido, eles conseguirão utilizá-los para as pessoas que estão à sua volta”. E, nesse momento, eu diria que as habilidades socioemo-

cionais podem ser o grande diferencial para o educador do momento. Em resumo, elas apontam para dois tipos de comportamento: sua relação consigo (intrapessoal) e sua relação com outras pessoas (interpessoal). Para isso, o diálogo continua sendo a principal ferramenta da educação.

Nos últimos dias, muito se tem dito a respeito da saúde emocional e psíquica dos educadores e líderes em geral: depressões, crises nervosas, insônias e muitas outras mazelas. Daí a atualidade do conselho de Paulo: “*Tem cuidado de ti mesmo*” (1Tm 4.16a).

Por último, o papel do planejamento estratégico. Com o fim do distanciamento físico, não se trata mais de um simples sair de casa e voltar para as escolas. Afinal, elas não serão as mesmas. Haverá mudanças no modelo de gestão. É preciso que os educadores se preparem para esse retorno dos alunos, tanto na perspectiva da sua saúde, mas também ao clima organizacional, porque muitos alunos também passaram

por momentos difíceis nesse processo todo, inclusive a perda de entes queridos, precisando serem acolhidos pelas escolas. Sobre este terceiro e último papel do educador, o *insight* vem do sábio conselheiro em Provérbios 16.1: “*O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do SENHOR*”.

Enfim, temos um grande desafio de planejar cada uma das etapas desse processo de retomada pós-pandemia. Mas antes, cuida de ti mesmo, contextualize, aproxime-se e estabeleça, na medida do possível, confiança com os alunos – pois diálogo e confiança são as chaves do educador em tempos de pandemia. E, parafraseando o educador Rubem Alves, desperte no aluno a alegria de pensar.



Pr. Eliseu de Lima
Pastor e Diretor da MOBI Brasil



NÃO IGNORE OS ALERTAS!

A triste realidade de um mundo em perigo e que ignora os alertas

Todos assistimos, perplexos e com muito pesar, a tragédia ocorrida em Capitólio (MG), no sábado, dia 8 de janeiro, quando um paredão de rochas se despreendeu do cânion caindo sobre uma lancha e seus ocupantes. Essa fatalidade resultou em dez mortes e vinte feridos; um trágico episódio amplamente noticiado tanto pela grande mídia quanto pelas mídias sociais. Vídeos que mostravam o momento exato do triste ocorrido, rapidamente viralizaram na internet. Neles, foi possível ver que os tripulantes de uma outra embarcação, percebendo a iminência do acidente, gritavam insistentemente tentando alertar as vítimas que, entretidas com a beleza deslumbrante do local e as diversões no barco, infelizmente, não perceberam os alertas. Sabemos que este não é um fato isolado, pois todos os dias somos surpreendidos com notícias de episódios semelhantes. Tragédias horríveis, pessoas em situações de perigo e que não percebem os sinais e alertas; outras, ainda pior, simplesmente ignoram os riscos e as advertências. No caso do episódio em Capitólio, a distância, a emoção da aventura, o deslumbramento

com o espetáculo dos belos e “cruéis” paredões, a euforia da diversão, muitas vezes natural nessas ocasiões, concorreram com os gritos e tentativas de alerta, abafando-os e tornando-os imperceptíveis. Essa triste realidade ilustra uma outra ainda muito pior, a realidade espiritual desse mundo sucumbido e cauterizado pela tragédia do pecado.

A Igreja, comunidade dos salvos em Cristo Jesus, não apenas está presente nesse mundo, como foi enviada a ele a fim de alertá-lo dos riscos iminentes das tragédias cotidianas e, inclusive, daquela última que culminará na destruição final de toda essa frágil e corrompida realidade. Esse mundo jaz no maligno, está infectado pelo pecado, condenado às mazelas cotidianas e à eternidade sem Deus. As pessoas do mundo estão distraídas, iludidas com suas belezas e atrações aparentemente reais, sólidas e seguras. A grande maioria, sem se dar conta, está brincando com o perigo, ignorando os fatos, a iminência dos desmoronamentos dos lindos e enganosamente sólidos paredões e estruturas desse mundo. É incontável o número de vítimas que desde o Éden tem sucumbido, esmagadas

pelas mesmas estruturas que as seduziram, embriagaram e iludiram. O pecado que atrai é o mesmo que destrói. Entre eles, não raro, é possível ver um número cada vez maior daqueles que se dizem cristãos, todavia, seduzidos pelas mesmas ilusões e dependentes do mesmo estilo de vida irreverente, imprudente e cujo o desfecho não difere daqueles com quem compartilham o barco. Assim, podemos dizer que existem dois barcos, um que navega rumo ao caos e o outro que visa alertar, resgatar e salvar. A Igreja, cônica da sua identidade, natureza e propósito, sabe qual é o seu barco; não subestima as águas turvas e traiçoeiras desse mundo, não ignora os perigos por trás de suas belezas e ofertas, não ignora a condição daqueles que navegam no outro barco, mas sabe que, por mais eufóricos e felizes que pareçam, estão, na verdade, em perigo de morte. Assim, a Igreja se põe a gritar incessantemente, na busca de alertar e oferecer, àqueles que estão em perigo, o resgate e a salvação (Rm 10.12-15). A exemplo de João, o Batista, somos as vozes que clamam na devassidão desse mundo sem Deus: “*Naqueles dias surgiu João Batista, pregando no deserto da Judéia.*”

Ele dizia: 'Arrependam-se, porque o Reino dos céus está próximo' (Mt 3.1,2).

Embora o discurso do mundo insista na tese de que está melhorando, que a tecnologia, os avanços nos vários ramos da ciência e o tal progresso irão proporcionar mais qualidade de vida e segurança, sabemos que isso não é verdade. Conseguimos ver as ranhuras, as fissuras nos paredões, as infiltrações ruindo o que ainda resta de aparente solidez. Vemos tragédias ceifando pessoas diante de nossos olhos todos os dias e mesmo com tudo isso, por mais incrível que pareça, para piorar, ainda vemos surgir “pregadores” propondo uma releitura da Palavra de Deus e da realidade que nos cerca. A verdade é que o mundo é uma grande e sórdida armadilha, que segue fazendo suas vítimas ao longo da história e cujo ato final está próximo.

Começamos 2022 da mesma forma que os anos anteriores: tragédias naturais, guerras, fomes, misérias, pandemias e por aí vai. Não é difícil perceber os sinais que, cada vez mais, se acentuam. Em meio a tudo isso, Deus, em sua infinita bondade, continua a ecoar sua voz, alertando, admoestando e convidando os perdidos à

salvação. Deus continua gritando aos iludidos e embriagados desse mundo através de sua Igreja: **“voltem-se para Mim”, “mudem de barco enquanto é tempo, saiam das águas traiçoeiras, afastem-se das belezas perigosas desse mundo”**. Porém, a multidão segue inerte, apática, insensível aos alertas, aos sinais cada vez mais claros de perigo. O mundo segue seu curso caótico rumo ao seu triste fim, cada vez mais eufórico e distraído, pensando estar “vivendo a vida”, lotando os palcos e as arquibancadas do engano e esvaziando os bancos das igrejas; lotam os barcos do espetáculo cruel e destruidor, ignorando os brados dos barcos de resgate. O paredão do mundo segue desmoronando prestes a esmagar, de vez, a distraída humanidade.

Após ver, com o coração apertado, a terrível cena da tragédia de Capitólio, fiquei pensando naquelas pessoas que assistiram a tudo aquilo, impotentes. Tudo que podiam fazer era gritar, chamar a atenção para o problema, alertar sem êxito, sem serem ouvidas. Pensei na frustração, na dor, no trauma, na dificuldade de lidar com aquelas imagens em suas memórias. Todavia, foram verdadeiros heróis, não se aco-

modaram, não ignoraram, não deram com os ombros; fizeram o que estava ao seu alcance, a única coisa possível de se fazer naquela situação; se importaram, gritaram, buscaram alertar e evitar a tragédia. Na verdade, elas podem sim, descansar com suas consciências tranquilas, sabendo que fizeram a sua parte. Nós, a Igreja, temos muito o que aprender com situações desse tipo. Lembremo-nos que já estivemos na perigosa lancha do mundo e que fomos alcançados pelos gritos e alertas dos que ocupavam a lancha do resgate, na qual, agora também estamos. Não podemos nos calar, precisamos unir nossas vozes àquelas daqueles que nos resgataram, salvando outros que, por sua vez, uma vez salvos, se unirão a nós.

Somos todos CIBI, somos todos Batistas, somos todos de Cristo!



Pr. Jackson Jean Silva
Pastor da 1ª Igreja Batista
Independente de Aparecida de
Goiânia-GO
1º Vice-presidente da CIBI
Presidente da CIBIEG
Conselheiro da Aliança Batista
Mundial - BWA

IBI EM VILA MANCHESTER (SP) COMEMORA 60 ANOS

Heber de Oliveira - correspondente

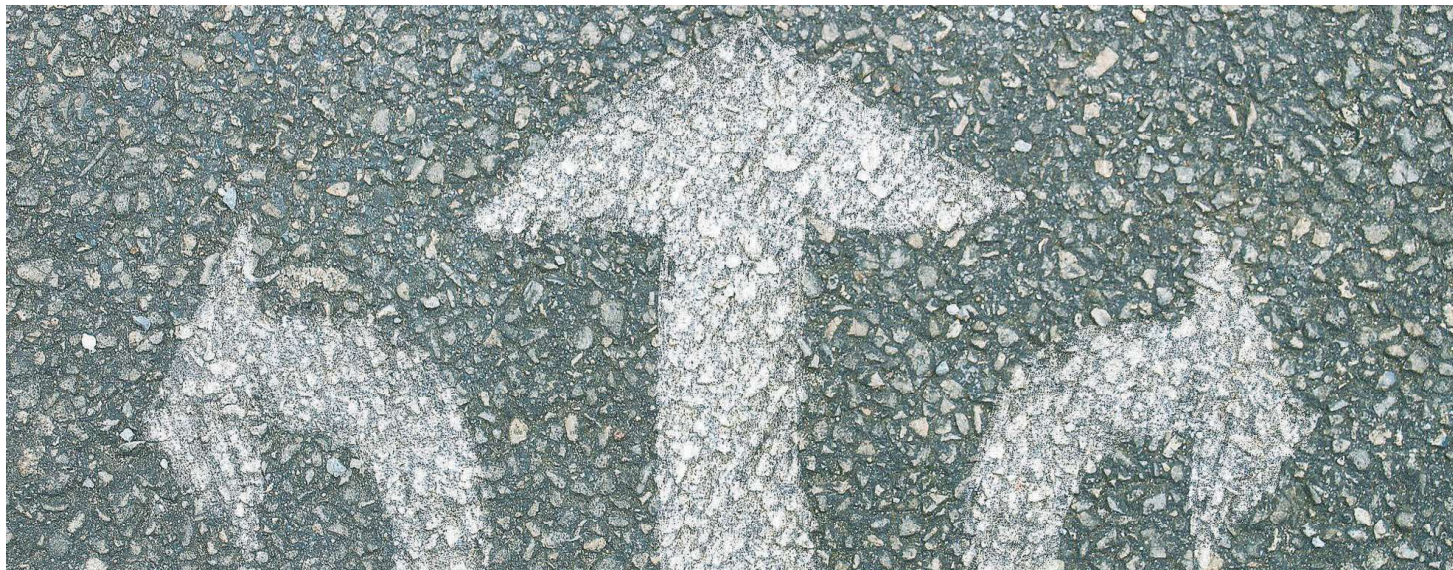
Na manhã do dia 12 de dezembro de 2021, a Igreja Batista Independente em Vila Manchester (SP) reuniu-se para celebrar a Ceia do Senhor e comemorar seus 60 anos.

O culto, marcado pela gratidão a Deus e reconhecimento do trabalho dos fundadores, contou com muitos louvores e pregação da Palavra de Deus pelo pastor da igreja, Wanderson Leão Pereira, num ambiente de comunhão fraterna.

A igreja, que tem o amor como característica, segue tendo como alvo o

cumprimento da vontade de Deus, em busca de superar os desafios, dentre eles a finalização de seu templo. Com convicção, a igreja pode dizer ao longo desses anos: “Até aqui o Senhor nos ajudou!”.





QUANDO FORÇADOS PELAS CIRCUNSTÂNCIAS, O QUE FAZER?

Vivemos um tempo em que muitas pessoas vivem como camaleões, mudando atitudes e comportamentos diante do ambiente em que se encontram, não mantendo firme sua identidade em Cristo, buscando sempre uma camuflagem para agradar a todos, sem que se exponham. Todavia, tal atitude é oriunda de uma postura de fuga e negligência ao chamado de Cristo, de ser luz do mundo e sal desta terra, e de fazer a diferença onde quer que esteja.

1 Samuel 13.8-13 registra que *“Esperou Saul sete dias, segundo o prazo determinado por Samuel; não vindo, porém, Samuel a Gilgal, o povo se foi espalhando dali. Então, disse Saul: Trazei-me aqui o holocausto e ofertas pacíficas. E ofereceu o holocausto. Mal acabara ele de oferecer o holocausto, eis que chega Samuel; Saul lhe saiu ao encontro, para o saudar. Samuel perguntou: Que fizeste? Respondeu Saul: Vendo que o povo se ia espalhando daqui, e que tu não vinhas nos dias aprazados, e que os filisteus já se tinham ajun-*

tado em Micmás, eu disse comigo: Agora, descerão os filisteus contra mim a Gilgal, e ainda não obtive a benevolência do Senhor; e, forçado pelas circunstâncias, ofereci holocaustos. Então, disse Samuel a Saul: Procedeste nesciamente em não guardar o mandamento que o Senhor, teu Deus, te ordenou; pois teria, agora, o Senhor confirmado o teu reino sobre Israel para sempre”.

Saul recebeu uma direção clara do profeta Samuel, declarando que ele precisava esperar o profeta chegar para que, juntos, oferecessem sacrifícios ao Senhor. Todavia, diante do desespero em ver o tempo passar e as circunstâncias se agravarem, tentou dar um jeitinho, movimentando-se segundo as suas emoções, medos e anseios. Não podemos viver desta forma! Precisamos ser direcionados pela Palavra de Deus, sem deixar que, de alguma maneira, nossas emoções determinem as nossas ações.

Por este motivo precisamos ser fiéis à rota que foi estabelecida pelo COMANDANTE. O Senhor não está em uma

competição para ser o primeiro na sua vida. Ou Ele é o primeiro ou Ele não está presente. O alto preço que o Senhor pagou na cruz não foi para ficar mendigando um lugar no seu tempo, na sua agenda, na sua escala de prioridades. Ele nos amou! Ele nos resgatou! Ele nos deu vida! Quem está no comando da sua vida? Precisa ser o Senhor!

Não deixe as circunstâncias darem norte à sua vida, indicando o caminho. Permita que o Espírito de Deus direcione os seus passos. Há pessoas que até têm o conhecimento da Palavra de Deus, mas sua postura é de buscar caminhos e rotas mais tranquilas, sem preocupar-se com as ordens do Comandante.

Voltando à “síndrome do camaleão”, há quem chegue a determinados lugares e se adeque àquela realidade, sem uma identidade clara, bíblica, em Cristo. Pelo contrário, mantém uma identidade sem princípios claros e estruturados. Tal pessoa é moldada ou muda de acordo com o ambiente. Em casos mais extremos, se estão bebendo, bebe; se estão dançando,

dança; se estão mentindo, mente; se estão negociando princípios da Palavra de Deus, negocia. Para ela, o mais importante é não ser ignorado e ser aceito. Contudo, o mais importante não é ser aprovado pelos homens e nem pela “mídia”; o mais importante é ser aprovado por Deus.

Quando olhamos para a Palavra de Deus, vemos que onde um servo de Deus chegava, ele não se adaptava ao ambiente, mas fazia a diferença. Quantas vezes nos amedrontamos, nos intimidando em ser uma voz profética no ambiente que estamos por causa das circunstâncias? Quantas vezes não somos dominados pelo medo, vergonha e/ou possibilidade da reprovação das pessoas?

Saul se deixou ser movido pelas circunstâncias e não se preocupou em viver em obediência ao Senhor. Por isso, precisamos ter o nosso Senhor como comandante de nossa vida, sendo direcionados pela Palavra da Verdade, como cartas vivas para o mundo.

Muitos só querem obedecer quando as coisas são feitas à sua própria maneira: “tem que ser como eu acho que deve ser”, “tem que ser no meu tempo”, “tem que ser do meu jeito”. Mas não deve ser assim!

Deus usa Samuel como sacerdote e líder espiritual para dar uma direção, mas Saul decide que poderia fazer à sua maneira. Ele não se atentou para o fato de que toda desobediência traz consequência. É necessário humildade para ser obediente à Palavra do Senhor em todo o tempo, não importando as circunstâncias. A falta da humildade nos torna escravos do nosso próprio orgulho.

Saul não teve a humildade de reconhecer que Deus estava no controle de tudo e, assim, agiu pelo seu orgulho, fundamentado emocionalmente por sua função e seu cargo. Dessa forma, o orgulho não “matou” Saul de uma vez, mas aos poucos. Ele não fez o que Deus mandou, não obedeceu a direção do sacerdote, não sabia reconhecer as conquistas do próximo,

perseguiu quem se destacava, não ouvia conselhos que não lhe fossem agradáveis e, no final, achou que a morte física era a solução para a sua vida sem Deus. Quando Deus deixou de ser o Senhor sobre a vida de Saul, nada mais teve sentido, dando espaço a uma busca incansável por paz, alegria e contentamento.

Só Cristo pode trazer paz, alegria e contentamento! Só Cristo pode dar sentido à nossa existência e propósito para a vida.

Quando forçados pelas circunstâncias, o que fazer? Precisamos permitir que o Senhor seja o comandante da vida, não nos movendo pelas próprias emoções e nem pelas circunstâncias, mas sim pela Palavra de Deus e pela condução do Espírito Santo.



Pr. Thiago Eudes de Lima Vieira

Pastor da Igreja Batista da Graça - Fortaleza (CE) e Presidente da CIBICE

IBF PATRIARCA (SP) COMEMORA 43 ANOS

Heber de Oliveira - correspondente

No dia 11 de dezembro de 2021, a Igreja Batista Filadélfia – Patriarca (SP), cuja história registra a atuação do Senhor no resgate de diversas pessoas, comemorou 43 anos de fundação, embora a data oficial seja 9 de dezembro.

Ao longo desses anos, a igreja tem experimentado do amor, da graça e fidelidade do Senhor, que cuidou e providenciou o que fosse necessário para o avanço da obra.

O culto teve como marcas principais a alegria e a gratidão, além de lindos louvores dirigidos pelo ministério de louvor da igreja local e ministração da

Palavra de Deus pelo pastor da igreja, José Moisés.

Ao final do culto a igreja ofereceu aos presentes um delicioso bolo em comemoração à data, durante um tempo de comunhão e festa.





DISCIPULADO TRANSFORMADOR

O discipulado é um dos tópicos mais discutidos atualmente nas igrejas e nas missões a nível global. Expressões como “uma milha de largura e uma polegada de profundidade” têm sido usadas para descrever a superficialidade da igreja na África apesar do forte crescimento numérico. No entanto, parece ser esta a realidade da maioria das igrejas ao redor do mundo.

É importante afirmar que:

- O verdadeiro discipulado é sempre radical.
- Tem a ver com a pessoa como um todo.
- Relaciona-se a todas as áreas da vida.
- É individual e coletivo.

John Stott diz que “existem diferentes níveis de comprometimento na

comunidade cristã” e que “geralmente evitamos o discipulado radical sendo seletivos: escolhemos as áreas nas quais o compromisso nos convém e ficamos distantes daquelas nas quais nosso envolvimento nos custará muito”¹; e acrescenta: “o fundamental em todo discipulado é a decisão de não somente tratar Jesus com títulos honoríficos, mas seguir seu ensino e obedecer aos seus mandamentos”².

O conceito de discipulado tem sido influenciado pelos muitos movimentos evangélicos que têm chegado ao nosso país e continente, e é frequentemente visto:

- mais como um curso do que um estilo de vida;
- mais como conhecimento e teoria do que prática;
- mais relacionado às coisas externas do que à vida interna;

- mais relacionado com a vida da igreja do que com a sociedade;
- mais como uma conquista pessoal do que uma obra de Deus;
- mais individual do que coletivo.

Como podemos fazer um discipulado integral e transformador em nosso contexto?

1. Ensino bíblico nas igrejas – Em primeiro lugar, o que precisamos não são mais manuais, programas e estratégias de discipulado. Precisamos do ensino da Palavra de Deus. Trata-se de uma reflexão profunda sobre as Escrituras que desafia e exige que as pessoas mudem seu estilo de vida ou suas atitudes particulares, e isso não é o que a maioria deseja.

2. Treinamento de liderança em seminários – Os seminários têm um importante papel na formação de líderes e pastores para as igrejas. Frequentemente o estudante chega sem uma boa base bíblica e sem ter passado por um discipulado mais profundo e transformador em sua igreja local. No seminário temos a matéria de discipulado que oferece os princípios e as ferramentas para o desenvolvimento de um discipulado que ajuda os crentes a crescerem em sua caminhada com Cristo. Ao mesmo tempo, o estudante precisa ser trabalhado em seu caráter e compreensão do ministério de formação de discípulos, seguindo o modelo do apóstolo Paulo e seu sucessor Timóteo (2Tm 2.2).

3. Exemplos vivos de discipulado – O fator mais importante para fazer novos discípulos são exemplos vivos

a serem seguidos e imitados. Não podemos esperar ver bons seguidores de Jesus se não mostrarmos que é possível viver de acordo com o que o Mestre exige.

4. Mentalidade de Reino – O discipulado autêntico promove os valores e princípios do Reino de Deus. O número crescente de crentes deve significar maior influência na sociedade, mobilizando-se a favor da restauração de indivíduos, famílias e nações.

O discipulado transformador significa um crescimento na fé e na prática tanto individual como coletiva. O apóstolo Paulo descreve o discipulado e o papel da liderança da igreja com as seguintes palavras:

“E ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com o fim de preparar

os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado, até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo”

(Ef 4.11-13)

Notas:

¹ Stott, John. *O Discípulo Radical*. Viçosa, MG: Ultimato, 2011. Págs. 10,11

² Stott, 2011, pág. 113



Prof. Bertil Ekström
Presidente da Sociedade Missionária Batista Independente

Precisando de serviços editoriais?

Design	Capa - Projeto Gráfico - Diagramação - Mockup - Arte para banner - Post (redes sociais)
Texto	Preparação de Texto - Revisão Gramatical - Press Release
Registro	ISBN - Ficha Catalográfica - Selo Editorial
Impressão	A combinar


 (11) 97762-2227
 senaculo@moinho7.com.br
 @editorasenaculo
 editorasenaculo

PLANNER DEVOCIONAL



@instagram: @moinho7
 facebook.com.br/moinho7
 MOINHO 7
 www.moinho7.com.br



UMBI PROFISSIONAIS

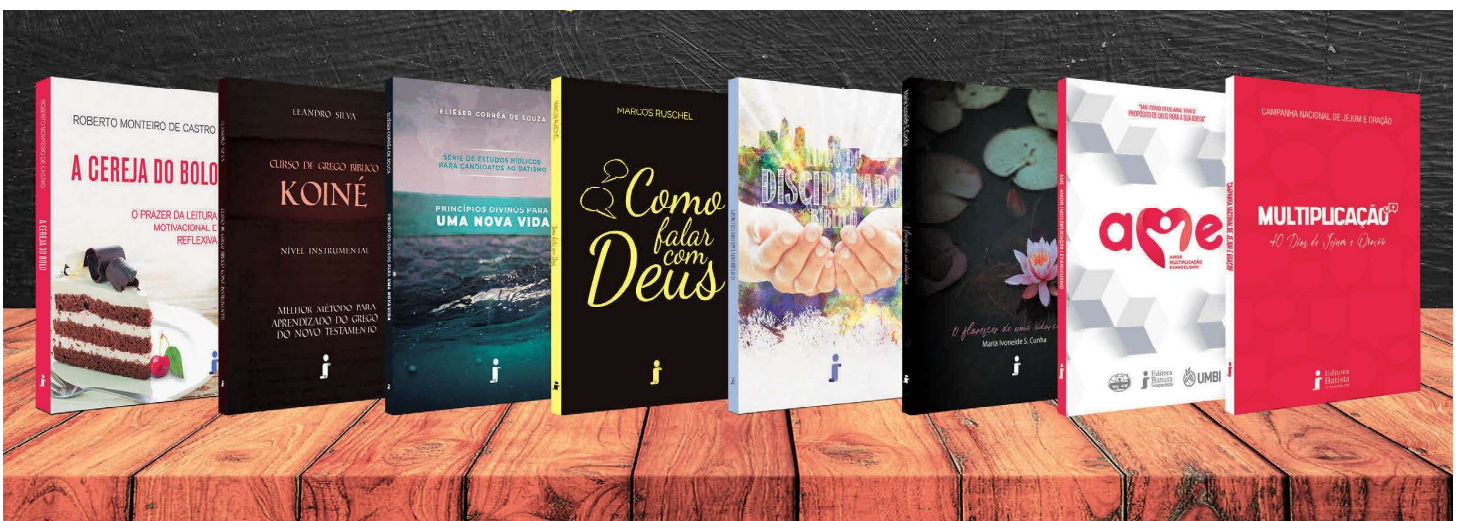
A mados colegas, temos tido grande preocupação quanto à saúde emocional de nosso corpo de obreiros. A diretoria da UMBI, em vários momentos, conversou sobre o assunto e oramos, buscando a direção do Senhor, pois não basta somente vontade – precisamos de recursos. Hoje, mesmo que haja necessidade, a UMBI não tem como custear o tratamento psicológico de um colega e/ou familiar, contando apenas com as anuidades.

Atualmente, a UMBI dispõe de um grupo de profissionais à disposição de

nossos colegas através do WhatsApp, e-mail, telefone e Skype, sem custo algum, observando apenas a disponibilidade de horário por parte do profissional escolhido pelo aconselhando, pois trata-se de um trabalho voluntário. Porém, uma vez que o profissional, através de sua análise, entenda que o acompanhamento apenas pelas redes sociais e telefone não seja o suficiente, encaminhará o paciente para atendimento em uma clínica, onde, neste caso, o custo do tratamento será por conta do paciente. Importante ressaltar também que este cuidado vai além da esfera emo-

cional. Visando ampliar nosso cuidado, temos também outros profissionais ofertando seu conhecimento a fim de contribuir com nosso ministério.

Havendo próximo ao paciente uma clínica de um dos profissionais pertencentes a este grupo de voluntários, o mesmo será encaminhado para um tratamento com um valor diferenciado. Este recurso está à disposição de todos os pastores(as) e cônjuges. A partir do recebimento deste informativo, havendo necessidade, poderão contatar um dos profissionais abaixo relacionados:



Peça já o seu!

Editora
Batista
Independente

Pedidos
www.ebi.org.br
pedidos@ebi.org.br
Tel.: (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793

RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

ADVOGADO

Carolinne Ponsoni Fiuza Panisso
Igreja Batista Independente São Caetano do Sul
Especialidade: Direito Previdenciário (INSS)
E-mail: carol.ponsoni@yahoo.com.br
WhatsApp: (11) 96173-7865
Cidade: Santo André (SP)

CONTADOR

Marcone Hahan de Souza
Igreja Evangélica Batista Betel de Porto Alegre
Especialidade: Contador
E-mail: marcone@mmcontabilidade.com.br
WhatsApp: (51) 98441-4614

MÉDICO

Giovani Kopacek
Igreja Batista Independente em Santa Rosa
Especialidade: Ginecologista/Obstetra
E-mail: giovanikopacek@yahoo.com.br
WhatsApp: (55) 99664-4321

NUTRICIONISTA

Julia Marques
Igreja Batista Independente em Vila Maria
Especialidade: Nutricionista
WhatsApp: (11) 99701-9367
Cidade: São Paulo (SP)

PSICANALISTA

Pr. Samuel Targino
Pastor da IBI Jundiá (SP)
Especialidades: Psicanalista clínico.
Pós-graduado em saúde e dependência química;
Pós-graduado em psicologia clínica e psicanálise;
Pós-graduado em terapia cognitiva comportamental;
E-mail: starginodasilva@gmail.com
Telefone: (011) 4584-5128
WhatsApp: (011) 94374-9518

PSICÓLOGOS

Bruna Binelo de Avila
Igreja Batista Independente do Vale do Sinos (São Leopoldo)
Especialidade: Psicóloga
E-mail: avila.bruna@gmail.com
WhatsApp: (51) 98243-4818

Christyane Fernandes da Silva
Segunda Igreja Batista Independente em Sapucaia do Sul
Especialidade: Aconselhamento, Psicoterapia Pas-

toral, Palestrante e Coordenadora Pedagógica
E-mail: chris.psico32@gmail.com
WhatsApp: (51) 98947-8712
Cidade: Esteio (RS)

Débora Barruffi V. Kopacek
Igreja Batista Filadélfia em Santa Rosa
Especialidade: Enfermagem e Psicologia clínica, cursando Terapia sistêmica
E-mail: debora.kopacek@hotmail.com
WhatsApp: (055) 99978-4321
Cidade: Santa Rosa (RS)

Miriã Lima
Igreja Batista Filadélfia de Aracatu (BA)
Especialidade: Psicologia clínica
WhatsApp: (077) 8116-0169
Cidade: Guanambi (BA)

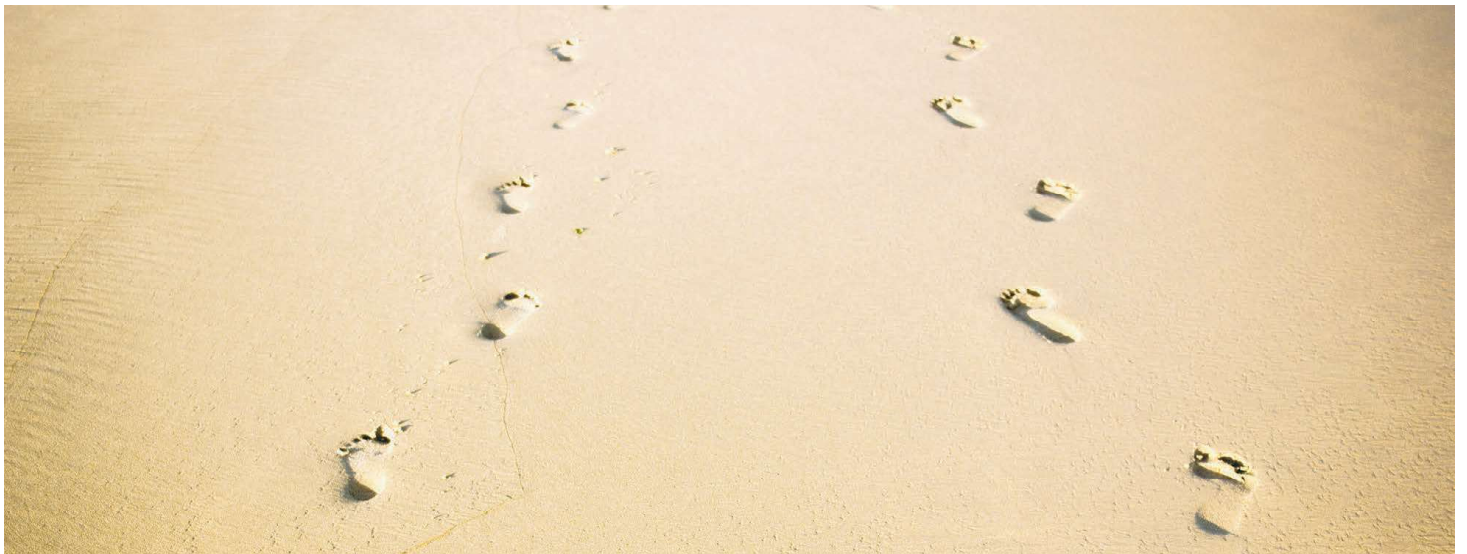
Rodrigo dos Santos
Igreja Batista Filadélfia Atos 29 em São Caetano do Sul
Especialidade: Psicologia clínica
E-mail: ro_crist@hotmail.com
WhatsApp: (011) 99548-7309
Cidade: São Paulo (SP)

Roseli Kühnrich de Oliveira
Igreja Batista Betel – Porto Alegre (RS)
Especialidade: Psicologia clínica
WhatsApp: (051) 99806-8720
Cidade: Porto Alegre (RS)

Traudi Lentz da Silva
Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa
Especialidade: Psicologia clínica
WhatsApp: (011) 95027-5577
Cidade: São Paulo (SP)

Wanessa Kettlely Macedo Serrador
Igreja Batista Independente Betel
Especialidade: Psicologia clínica
E-mail: wanessaserrador1996@outlook.com
Telefone: (095) 9810-73791
WhatsApp: (095) 98107-43791
Cidade: Boa Vista Estado: Roraima

Atenciosamente,
Diretoria/UMBI



PEDRO E JESUS - UMA CAMINHADA DE FÉ

“Quando Simão Pedro viu isso, prostrou-se aos pés de Jesus e disse: ‘Afasta-te de mim, Senhor, porque sou um homem pecador!’” (Lc 5.8)

A narrativa do médico e historiador Lucas sobre a chamada de Pedro é bem mais rica em detalhes do que no Evangelho de Marcos e Mateus. Estudar a vida e trajetória de Pedro em sua caminhada com Jesus é uma oportunidade de reflexão e crescimento. Vamos dividir este artigo em quatro momentos distintos.

1. A CHAMADA

Todos nós um dia fomos chamados por Deus ao Evangelho da salvação. Depois, descobrimos que o Evangelho nos apresenta desafios de serviço ao Reino de Deus. Alguns terão uma chamada para o ministério de tempo integral, outros de tempo parcial; mas cada cristão recebe dons de Deus e é desafiado a servi-Lo na igreja local, nos campos missionários, numa entidade de cunho filantrópico; enfim, na amplitude do serviço de Deus.

Pedro teve sua experiência de conversão e chamada ministerial no mesmo momento. Na ocasião da grande pesca (Lc 5), ao ver o milagre realizado por Jesus, das redes cheias de peixes, quando trabalharam sem resultados por toda a noite, Pedro (judeu e religioso por tradição) percebe seu estado pecaminoso (o primeiro passo para uma verdadeira conversão é reconhecer que somos pecadores) e pede para Jesus se afastar dele.

Jesus o acalma, recebe e aponta para uma outra perspectiva de vida: *“Então Jesus disse a Simão: ‘Não tenha medo; de agora em diante você será pescador de homens’”* (Lc 5.10b). Pedro, Tiago e João abandonam os barcos e começam uma caminhada com Jesus. Não foi uma decisão impulsiva, descaracterizada de argumentos convincentes, ao contrário, a grande pesca marcou para sempre o coração daqueles pescadores.

2. A CONVICÇÃO

No capítulo seis do Evangelho segundo João, Jesus apresenta um discurso mais duro aos seus ouvintes. Seu alvo eram os líderes religiosos judaicos. Pediram um sinal para crerem em Jesus. Houve debate sobre o maná que desceu no deserto. Eles afirmam que Moisés lhes havia dado aquele pão e Jesus afirma que o Pai é quem envia o pão vivo do céu: *“Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Se alguém comer deste pão, viverá para sempre”* (João 6.51a).

Após dura discussão, alguns se assustaram com o discurso proferido na sinagoga em Cafarnaum: *“Ao ouvirem isso, muitos dos seus discípulos disseram: ‘Dura é essa palavra. Quem consegue ouvi-la?’”* (João 6.60). Então, naturalmente, alguns dos seus discípulos começaram a se afastar de Jesus (v. 66). Daí o Mestre questiona os doze: *“Vocês também não querem ir?”* (João 6.67b). Pedro, então, demonstra sua

convicção de crença nas palavras de Jesus: “*Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras de vida eterna*” (João 6.68).

Vivemos num mundo pluralista e pós-moderno. Há muitos ensinamentos, filosofias, pensamentos diferentes sobre a pessoa histórica de Jesus. Na Bíblia, Deus reservou as verdades básicas sobre quem é Jesus Cristo e sobre sua obra redentora. Precisamos manter nossas convicções:

a) Quem é Jesus? O Filho de Deus, o Santo de Deus, o Salvador e Senhor. O Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Ele foi constituído pelo Pai juiz de vivos e de mortos.

b) O que é o Evangelho? As boas notícias de salvação; a plataforma de salvação que Deus Pai preparou para a humanidade. Fala de sangue vertido, sacrifício redentor e justificação pela fé. Oferece perdão dos pecados exigindo confissão/abandono dos pecados e arrependimento (metanóia).

c) Qual é a missão da Igreja? Pregara o Evangelho. Fazer Discípulos de Cristo. Viver a justiça de Deus. Transbordar em amor, generosidade e solidariedade.

d) O que devemos priorizar? COMUNHÃO/ADORAÇÃO/ORACÃO/DEVOÇÃO.

e) O que não podemos esquecer? A volta de Jesus – MARANATA! As Bodas do Cordeiro. A

Nova Jerusalém. O Trono Branco. O LIVRO DA VIDA.

3. A REVELAÇÃO/ DISCERNIMENTO ESPIRITUAL

O texto do Evangelho de Mateus (16.13-23) nos traz grandes ensinamentos quanto ao exercício da vida cristã e do ministério. Num momento ímpar, Jesus pergunta qual é a opinião das pessoas sobre Ele. O texto é conhecido: “*Eles responderam: ‘Alguns dizem que é João Batista; outros, Elias; e, ainda outros, Jeremias ou um dos profetas’*” (Mt 16.14). Então foi a vez dos discípulos emitirem sua opinião. Foi como uma prova de teologia: “*‘E vocês?’*, perguntou

ele. *‘Quem vocês dizem que eu sou?’*” (Mt 16.15). Tudo na vida cristã e ministério depende da resposta a essa pergunta. Pedro antecipou: “*Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo*” (Mt 16.16). Houve uma REVELAÇÃO de Deus Pai a Pedro. Bênção! Queridos pastores e pregadores da Palavra de Deus: CUIDADO! Nem toda “novidade” que pinçamos das Escrituras para nossas pregações são revelações dos céus; a maioria são “devaneios”, porque fogem da prática da boa hermenêutica/exegese.

Ato contínuo (parece uma Ata), Jesus começa a ensinar sobre seu sofrimento futuro, porém breve e iminente. Talvez a afirmativa de Pedro deu a Jesus a certeza de que era preciso voltar a esse difícil assunto: SUA MORTE NA CRUZ! Pedro novamente tomou a dianteira e, movido pela preocupação e pelo cuidado com Jesus, afirma: “*Nunca, Senhor! Isso nunca te acontecerá*” (Mt 16.22b). O que faltou a Pedro? DISCERNIMENTO ESPIRITUAL! Pedro estava cogitando sobre as coisas da terra e não do céu. Jesus foi duro: “*Para trás de mim, Satanás! Você é uma pedra de tropeço para mim, e não pensa nas coisas de Deus, mas nas dos homens*” (Mt 16.23).

Revelação e discernimento espiritual são áreas importantes em nossa vida cristã e ministerial. Que o Espírito Santo e a humildade diante do Senhor nos ajudem a não errar nesse quesito! Amém!

4. A RENOVAÇÃO/PERDÃO

Findamos nossa reflexão pensando em João capítulo 21. A cena da pescaria se repete três anos depois. Em Lucas, o lago de Genesaré; em João, o mar de Tiberíades – ambos eram o Mar da Galileia. Era outro momento. Pedro e outros discípulos estavam ainda impactados com a morte e ressurreição do Mestre. Jesus já havia aparecido duas vezes, e apesar da alegria de verem a Jesus, continuavam perdidos, sem rumo e direção. Pedro resolve pescar e tem irrestrito apoio dos colegas – “*Vou pes-*

car”, disse-lhes Simão Pedro. E eles disseram: “*Nós vamos com você*” (João 21.3a).

Tentaram a noite toda e nada pegaram. Na praia, ao amanhecer, avistaram um homem com uma fogueira e peixes assando. Enquanto estão voltando, ouvem uma pergunta: “*Filhos, vocês têm algo para comer?*” Ao que eles responderam “*Não!*” (João 21.5). Fico emocionado ao escrever estas linhas. Filhos! Somos filhos de Deus. Jesus nos conquistou essa condição. Ele é nosso irmão mais velho. Naquele momento ouvem novamente o comando de três anos atrás: “*Lancem a rede do lado direito do barco e vocês encontrarão*” (João 21.6a).

As redes ficaram cheias de peixes. João vira para Pedro e diz: “*É o Senhor!*”. Pedro veste a camisa e nada até a praia. Cento e cinquenta e três peixes vieram pelas redes que não se rasgaram. Jesus convida à refeição, aproximou-se, tomou o pão e deu a eles, fazendo o mesmo com o peixe (João 21.13). Que momento! Dá vontade de parar o tempo e ficar ali, aos pés de Jesus.

Pedro é reconvocato à sua chamada ministerial. Jesus queria que ele entendesse que a chamada de três anos atrás estava em pé. Se Pedro amava mesmo a Jesus, então só tinha um caminho: CUIDAR/PASTOREAR/ALIMENTAR as ovelhas de Jesus. Ao declarar que amava a Jesus, creio que havia, subliminarmente, um pedido de perdão! (João 21.15-19).

CONCLUSÃO

Vale a pena seguir a Jesus, confessar seu Santo Nome e servi-Lo no ministério. Que o Senhor te abençoe e te renove querido pastor(a), obreiro da Seara do Senhor! Amém!



Pr. Roberto Monteiro de Castro

2º vice-presidente da UMBI
monteirocastro@uol.com.br



RELATÓRIO DO PRESIDENTE DA EBI E DA JEP

Prezadas irmãs e irmãos em Cristo, graça e paz!

Estou encerrando um período de onze anos à frente da gestão da nossa Editora Batista Independente e da Junta de Educação e Publicações. Foram tempos de superação, de desafios intensos em sonhos e projetos realizados. Claro, ninguém faz nada sozinho e aqui expresso minha gratidão ao Senhor por me conduzir em meio aos estresses que sofremos, mas também pela sua maravilhosa providência que nos socorreu em tempo oportuno.

Agradeço à minha família, em especial minha esposa, Ionice Melo, que junto comigo enfrentou todos os desafios, sempre presente, com oração e uma palavra de graça! Às Igrejas Batistas Independentes em Vitória e Curitiba, que me permitiram investir parte significativa do meu tempo para tratar

dos assuntos da Editora. Agradeço aos colaboradores e voluntários da Editora e da CIBI, e aos colegas que ombream comigo nas lidas da diretoria da Editora. Às diretorias da CIBI de 2010 a 2021, que sempre apoiaram e investiram em nossa Editora. Aos pastores das igrejas filiadas, que sustentaram os projetos mesmo com as crises que as igrejas têm enfrentado. Minha palavra é de gratidão, alegria e senso de dever cumprido.

Preciso ainda agradecer o mentoreamento e discipulado recebidos nestes anos através da vida e ministério do pastor José Tomaz Rodrigues Lima: seus ensinamentos, considerações e acompanhamento fizeram a diferença. Que o Senhor seja louvado!

Quando assumi nossa Editora em abril de 2011, tínhamos enormes problemas financeiros, fiscais e operacionais – até o nosso registro do ICMS estava suspenso e ainda um grande déficit entre receitas e despesas, de tal forma que, mesmo sendo coberto pelo caixa da CIBI, a operação era deficitária. Minha visão sempre foi que o ministério editorial precisa ser autossustentável, haja vista que criamos produtos que podem ser comercializados e que a nossa CIBI tem muitas outras demandas. Foi nessa direção que fomos gerindo o dia a dia

da Editora e fizemos todos os ajustes necessários. Assim, os anos de 2011, 2012 e 2013 foram de muitos e dolorosos ajustes. Acrescente-se que de 2011 a 2014, servi voluntariamente à CIBI como gestor do site da denominação, fazendo parte do trabalho que hoje o DEPACOM executa, pois a CIBI não tinha recursos para pagar uma empresa de comunicação.

Quando fechamos 2014, tivemos como resultado o fato que as operações da Editora eram 100% sustentadas pela venda de materiais. Naquele ano, não tivemos lucro, mas também não precisamos de recursos do caixa da CIBI. Daí em diante, de 2015 a 2019, tivemos resultados econômicos que nos permitiram lançar novos projetos e melhorar processos de gestão econômico-financeira.

Em 2014, nos filiamos à ASEC (Associação de Editores Cristãos), o que contribuiu para sermos conhecidos no mercado editorial brasileiro. Participamos de cursos e palestras no segmento editorial e continuamos no aprimoramento do nosso material de escola bíblica. Os resultados apareceram em 2015, 2017 e 2018, respectivamente, com a RED, REJ e o nosso quase centenário jornal Luz nas Trevas recebendo o *Prêmio Areté*; além do prêmio



na categoria juvenil com o livro “Um café, por favor”, do pastor Eliseu de Lima. Ressalte-se que de 2015 a 2019 fomos finalistas nas categorias que disputamos (em função da pandemia, não tivemos a premiação nos anos 2020 e 2021).

Em março de 2017, celebramos, ainda, com um culto especial, os **90 anos** do jornal Luz nas Trevas, em que honramos alguns nomes que muito contribuíram para o desenvolvimento da nossa Editora ao longo dos anos. No mês de novembro daquele mesmo ano, celebramos a histórica **Milésima Edição do LT** e, num ato de reconhecimento, plantamos no jardim do Centro Administrativo da CIBI duas palmeiras em homenagem aos fundadores do LT, missionários **Erik Jansson** e **Carl Welander**. Também em 2017, após alguns anos de peleja, inauguramos nossa loja no Centro Administrativo, dando assim, maior visibilidade para os produtos da nossa Editora.

Este último mandato (2020/21), no entanto, trouxe a todos nós enormes

consequências e prejuízos que exigiram ações, cortes e adequações. O caixa que tínhamos acumulado para novos projetos ajudou a sustentar as operações da Editora até o mês de novembro de 2020. Mais uma vez a diretoria da CIBI nos abençoou com recursos extras necessários para atravessarmos este período difícil.

Este ano, para minha surpresa, os colegas dirigentes das editoras filiadas à ASEC, me escolheram para presidir a associação, em reconhecimento ao trabalho realizado em nossa Editora e também pela experiência em gerir uma entidade em momentos de crise.

Olhando para frente, meu coração é grato e feliz porque nossa Editora está caminhando no rumo certo. Há muito a ser feito e com certeza o Senhor capacitará a equipe que continuará trilhando o caminho deixado pelos nossos missionários fundadores, na dependência do Senhor. Meu apelo final, a todos os pastores e membros das igrejas é: valorizem a nossa Editora. Finalizo com uma expressão de gratidão:

“EBENÉZER: até aqui nos ajudou o SENHOR!”.

Curitiba, fevereiro de 2022.



Pr. Elton Melo
Presidente da Editora Batista
Independente e pastor da 1ª IBI de
Curitiba (PR)



Para adquirir, acesse:
<https://www.alcancevitoria.com/produto/livro-caminho-crescimento/>

IBF NO JARDIM DO ÁLAMO (SP) REALIZA BATISMO

Heber de Oliveira - correspondente

No dia 16 de janeiro de 2022 a Igreja Batista Filadélfia no Jardim do Álamo (SP), pastoreada pelo pastor Dirceu Santos, realizou, com muita alegria, seu segundo batismo durante a pandemia de COVID-19, desta vez dos jovens: Miguel (12) e Adriel (8).

Durante a profissão pública de fé de cada um deles, um momento espe-

cial ao ouvir algo em comum: “quero morar no céu”.

O culto, marcado também por lindos louvores, contou com a ministração da Palavra de Deus pelo Heber de Oliveira, da Igreja Batista Independente em Vila Manchester e jornalista do Jornal Luz nas Trevas.

Com pandemia ou sem ela, a Igreja de Jesus segue amando, pregando, fazendo discípulos e batizando.



Para Crescer e Colorir

EBINHO em O QUE TENS NAS MÃOS?

GÁLATAS 6:9



Criação EBINHO: Ebersson Taborda/ Ilustração: Diego Sá/ Roteiro: Igar de Freitas e Diego Sá

Visite nossa igreja